

Relatório Final de Pesquisa

*Avaliação de Recursos Materiais e Humanos:
Identificação dos custos dos Programas Sociais e da Educação
Infantil de Porto Alegre/RS.*

REALIZAÇÃO

**FÓRUM MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –
FMDCA**

Responsável: Joel Lovatto

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA**

Responsável: Nelcinda Silva

Diretoria Executiva da Fundação Irmão José Otão

Executora do Projeto

Dr. Álvaro Gehlen de Leão
Presidente

Dr. Ana Lúcia Suárez Maciel
Vice-presidente

Dr. André Hartmann Duhá
Secretário Executivo

Equipe Técnica da Pesquisa

Dr. Rosa Maria Castilhos Fernandes
Coordenadora da Pesquisa

Xênia Maria Tamborena Barros
Analista de Desenvolvimento Social

Izabel Cristina Heberle
Assessoria Técnica/Pesquisa

Rita Patussi
Assessora Técnica/Pesquisa

Dr. João Feliz Duarte de Moraes
Laboratório de Assessoria de Estatística da PUCRS

Gustavo Acker
Apoio Administrativo/Pesquisa

Ponto Online
Assessoria de Suporte Online

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. NOTAS TÉCNICAS DA PESQUISA.....	9
Problema de Pesquisa.....	9
Objetivos.....	9
Unidades de Análise.....	9
Processo de Coleta.....	10
Tratamento dos Dados.....	11
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	13
PARTE 1: PERFIL DAS ENTIDADES.....	13
PARTE 2: CUSTO MÉDIO GERAL POR PROGRAMAS E PLANILHAS DE CUSTOS.....	18
Custo Médio do Programa Educação Infantil.....	19
Custo Médio do Programa Acolhimento Institucional (Abrigagem).....	20
Custo Médio do Programa Pessoas com Deficiência – PCDs.....	20
Custo Médio do Programa Serviço de Apoio Socioeducativo – SASE.....	21
Custo Médio do Programa Trabalho Educativo.....	21
Custo Médio do Programa Ação Rua.....	22
Custo Médio do Programa Aprendizagem.....	22

PARTE 3: IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E DOS RECURSOS HUMANOS.....	23
TABELA DE RESULTADOS: Planilhas de Custo Médio por Programa.....	38
Planilha de Custo Médio do Programa Educação Infantil.....	39
Planilha de Custo Médio do Programa Acolhimento Institucional (Abrigagem).....	41
Planilha de Custo Médio do Programa Pessoa com Deficiência – PCDs.....	43
Planilha de Custo Médio do Programa Serviço de Apoio Socioeducativo – SASE.....	45
Planilha de Custo Médio do Programa Trabalho Educativo.....	47
Planilha de Custo Médio do Programa Ação Rua.....	49
Planilha de Custo Médio do Programa Aprendizagem.....	51
MÉDIA GERAL DE CUSTO POR PROGRAMA E CUSTO POR CRIANÇA/ADOLESCENTE ATENDIDO.....	53
 APÊNDICES	
Apêndice 1: Modelo de Questionário da Pesquisa FMDCA e CMDCA.....	54
Apêndice 2: Quadro demonstrativo dos valores pré-fixados para cálculo dos encargos sociais dos Recursos Humanos das entidades pesquisadas.....	66

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa “Avaliação dos Recursos Materiais e Humanos: identificação dos custos dos Programas Sociais e da Educação Infantil de Porto Alegre/RS”. Esta foi desenvolvida pela Fundação Irmão José Otão – FIJO, sob a forma de prestação de serviços, demandada pelo Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, órgãos que têm a função de, por meio das suas ações, fiscalizar, deliberar, normatizar e controlar a política de atendimento dos direitos das crianças e dos adolescentes do município de Porto Alegre, conforme a Lei Federal nº 8069/90 – Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.

A pesquisa foi realizada na cidade de Porto Alegre, entre os meses de dezembro de 2010 e junho de 2011, e contou com a participação e a mobilização das entidades que fazem parte da esfera não governamental e que executam, por meio de convênios firmados ou não, com órgãos da esfera pública municipal, programas vinculados à Política de Assistência Social e à Política da Educação Infantil.

Assim, o estudo desenvolvido se constitui como um importante instrumento de democratização e de defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, uma vez que desvela o cenário atual das entidades desse segmento. A participação das entidades vinculadas ao CMDCA e ao FMDCA foi fundamental para a concretização dessa investigação, e os dados aqui revelados são informações relevantes para a formulação, gestão, monitoramento e avaliação dos Programas Sociais e da Educação Infantil.

A expectativa é de que a pesquisa seja, também, um instrumento que promova o diálogo entre todos atores envolvidos com a defesa de serviços públicos, como forma de atender as necessidades sociais das crianças e dos adolescentes da cidade de Porto Alegre.

Porto Alegre, junho de 2011.

Coordenação da Pesquisa
Observatório do Terceiro Setor/FIJO

1. INTRODUÇÃO

Um conjunto de ações, que mobiliza diferentes segmentos da sociedade e que conta com parcerias e convênios entre a esfera pública governamental e a esfera não governamental, faz parte do cenário atual da gestão das políticas públicas. Desta última, participam as entidades que compõem a amostra da pesquisa apresentada neste documento.

O **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**, de Porto Alegre, conta atualmente com 447 entidades; algumas delas fazem parte da rede conveniada com órgãos do município, como a Fundação de Assistência Social Cidadania – FASC, para gestão dos programas e projetos sociais vinculados à Política de Assistência Social, e a Secretaria Municipal de Educação –SME, para a gestão do Programa da Educação Infantil na cidade. O CMDCA é um dos órgãos responsáveis pela definição de diretrizes e eixos estratégicos da política de atendimento para a criança e o adolescente no município de Porto Alegre.

O CMDCA, bem como o **Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA**, de Porto Alegre, visando ao fortalecimento das entidades que hoje operacionalizam, por intermédio de seus projetos e programas, a proteção integral às crianças e aos adolescentes no município de Porto Alegre/RS, solicitaram a pesquisa, ora apresentada, com os seguintes objetivos: identificar recursos humanos e materiais mensais necessários para o atendimento adequado da Educação Infantil e dos Programas Sociais de Porto Alegre e elaborar uma Planilha de Custo por Programa, especificando as despesas médias de cada categoria analisada.

O protagonismo dos agentes do controle social da efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes da cidade de Porto Alegre se destaca no cenário nacional, uma vez que deflagram um processo de investigação para subsidiar, não somente o planejamento e a avaliação dos recursos para implementação das ações específicas de cada Programa analisado, mas para contribuir com o diálogo democrático entre as entidades, o Estado e os

usuários dos programas. Entretanto, desvelar a realidade local por meio de uma pesquisa não é uma tarefa fácil, pois as entidades desse contexto possuem histórias e estruturas que se diferenciam, contudo se alinham no trabalho em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, em sintonia com os diferentes movimentos nacionais em prol dos direitos humanos.

Em que pese a relevância e a interlocução dos princípios da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no Brasil, destacam-se aqui aqueles que correspondem aos direitos humanos “exclusivos” de crianças e adolescentes, tais como a proteção integral para crianças e adolescentes, a prioridade absoluta para crianças e adolescentes e o reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. No que se refere à prioridade absoluta para crianças e adolescentes, deve-se considerar que essa garantia de prioridade absoluta implica a primazia de receberem proteção e cuidados, a precedência no atendimento e a preferência na formulação e execução de políticas, bem como na destinação de recursos públicos (CONANDA, 2011).

Para tanto, é preciso observar que o estudo dos princípios e das diretrizes da Política Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes requer um olhar apurado para as comunidades onde estão se desenvolvendo as políticas que atendem às necessidades desse segmento populacional. Somente assim é possível adequar a gestão das políticas às demandas territoriais e fazer jus ao que chamamos de defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. Afinal, a gestão dos Programas Sociais e da Educação Infantil, que ocorre por intermédio das parcerias firmadas, é um processo por meio do qual uma ou mais ações são planejadas, organizadas, dirigidas, coordenadas, executadas, monitoradas e avaliadas, tendo em vista a eficiência, que requer recursos e o uso racional destes; a eficácia, que pressupõe a realização dos objetivos planejados, e a efetividade, que produz os impactos esperados sobre a realidade local.

2. NOTAS TÉCNICAS DA PESQUISA

Problema de Pesquisa

Como as entidades vinculadas ao CMDCA e ao FMDCA, pertencentes à Rede Conveniada da Educação Infantil e dos Programas Sociais, levando em consideração o mês de outubro de 2010, vêm operacionalizando, com seus recursos humanos e materiais, as ações de proteção integral a crianças e adolescentes na cidade de Porto Alegre?

Objetivos

- 1 Identificar os recursos humanos e materiais mensais necessários para o atendimento adequado da Educação Infantil e dos Programas Sociais realizados pelas entidades da sociedade civil da cidade de Porto Alegre.
- 2 Elaborar uma Planilha de Custo por Programa, especificando as despesas médias de cada categoria analisada.

Unidades de Análise

A definição do plano amostral da pesquisa se deu com base nas informações (listagens dos Programas Sociais e da Educação Infantil) repassadas pelo CMDCA à FIJO, por meio de uma amostra probabilística estratificada, assegurando, dessa forma, a representatividade da população estudada. Para tanto, foram consideradas as entidades que fazem parte do CMDCA do município de Porto Alegre e que possuem convênio com a Prefeitura de Porto Alegre, mais especificamente, com a Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC, nos casos do Programas Sociais e com a Secretaria Municipal de Educação – SMED, no caso da Educação Infantil. Para compor a amostra, conforme o demonstrado no quadro 1, foram sorteadas 15% das entidades conveniadas por programa, exceto o Programa Aprendizagem, cujas entidades que dele participaram não possuem, ainda, convênio com órgão governamental, mas não foram excluídas, pois foi

considerado em função da relevância dos dados, o interesse delas em participar do processo.

Quadro 1: Moldura Amostral da Pesquisa FMDCA/CMDCA

PROGRAMAS	TOTAL DA AMOSTRA POR ESTRATO	QUANTITATIVO FINAL DA AMOSTRA
EDUCAÇÃO INFANTIL	31	22
SASE	26	20
TE	8	5
APRENDIZAGEM**	3	3
ABRIGAGEM	3	3
PCD'S	3	3
AÇÃO RUA	3	3
TOTAL	76	59

****Programa sem convênio com a esfera pública municipal.**

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS– Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Após a definição da amostra, iniciou-se o processo de sensibilização das entidades para participação do processo de pesquisa que se deu por meio de contatos telefônicos, e-mails e reuniões do FMDCA.

Processo de Coleta

A natureza da pesquisa é quantitativa e qualitativa. Alinhado com o tipo de pesquisa, o instrumento de coleta dos dados contempla questões fechadas e abertas. Para cada um dos sete programas que integram a amostra desta pesquisa (SASE, Abrigagem (Acolhimento Institucional), Aprendizagem, Pessoas com Deficiência, Ação Rua, Trabalho Educativo e Educação Infantil), foi elaborado um questionário com objetivo de contemplar as diversidades dos programas. Os questionários dividem-se em três partes: a Parte I, refere-se aos dados de identificação da entidade; a Parte II, refere-se à planilha de custo por Programa, e a Parte III, refere-se à identificação dos Recursos Humanos e dos Recursos Materiais das entidades. O mês de referência para o fornecimento dos dados solicitados foi o de outubro de 2010. Todos participantes preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido para o atendimento dos requisitos éticos da pesquisa. Para validação do instrumento de coleta de

dados, um pré-teste foi realizado com três entidades (uma de Educação Infantil e duas de Programas Sociais);

A aplicação dos questionários consistiu em duas etapas: a orientação para autopreenchimento do questionário, que ocorreu na FIJO, em pequenos grupos, e que contemplou a diversidade dos Programas, com data e horário preestabelecidos; todos os participantes receberam ajuda de custo para o deslocamento da entidade até a FIJO. As entidades da amostra foram contatadas (por telefone e por e-mail) e, para cada uma, foi disponibilizada a participação de, no mínimo, duas e de, no máximo, três pessoas (Gestor-representante da Direção, Contador e/ou Técnico do Programa). Ao final dessa orientação, os participantes receberam uma versão impressa do instrumento de coleta. Posteriormente, foi disponibilizada uma plataforma *online* (www.fijo.org/cmdca) com características idênticas às do material impresso para que as entidades realizassem o preenchimento online das informações na entidade. Todos receberam o link do questionário e a senha (conforme o programa), por e-mail, para ser preenchido e encaminhado à FIJO, o que consistiu na segunda etapa do processo de coleta dos dados. Houve o monitoramento por parte da FIJO esclarecendo dúvidas e, em algumas situações, as entidades utilizaram o equipamento da FIJO para preencher o questionário.

Quando encerrado o prazo limite para o término de preenchimento do questionário *online* pelas entidades, os participantes que não o finalizaram foram excluídos da pesquisa.

Tratamento dos Dados

O processo de tratamento estatístico dos resultados se deu por meio do processamento dos dados mensurados, a partir das frequências de ocorrências, e por meio da análise dos conteúdos com relação às questões qualitativas. No que se refere à planilha de custos de cada programa em análise, foi considerada a média de cada item preenchido, pois o cálculo está embasado de acordo com os respondentes e com o critério de possuir convênio com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) nos Programas indicados.

Os questionários preenchidos, em cada programa, foram revisados. Nos casos em que houve necessidade, contatos telefônicos foram feitos com os responsáveis de algumas entidades pelo preenchimento do questionário para fins de confirmação dos dados e das informações disponibilizadas no material.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O número final das entidades participantes configura a amostra de 59 entidades (n:59). Estas são oriundas de diversas microrregiões do município de Porto Alegre/RS, com registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, que operacionalizam pelo menos um dos 7 programas considerados neste estudo. São eles: Educação Infantil, Serviço de Apoio Socioeducativo – SASE, Trabalho Educativo, Jovem Aprendiz/Aprendizagem, Pessoas com Deficiência – PCD's, Ação Rua e Abrigagem (Acolhimento Institucional).

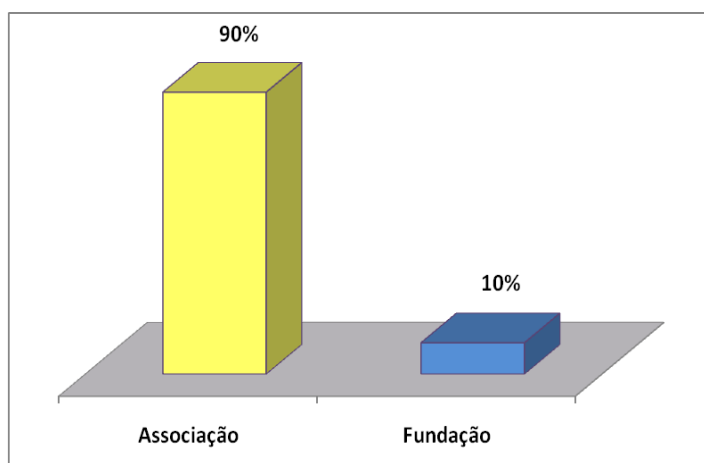
Para a análise dos resultados referentes às parte 1 e 3 do questionário, foi considerado a amostra de 59 entidades, porém, para fins de cálculo da planilha de custo, que se refere à parte 2, foram consideradas apenas as entidades que possuem convênio com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS, exceto as três entidades do Programa Aprendizagem, configurando 54 entidades.

PARTE 1: PERFIL DAS ENTIDADES

Esta parte do estudo considera o perfil das entidades que compõem a amostra da pesquisa. Os responsáveis pelo preenchimento do questionário ocupam os seguintes cargos dentro das entidades: presidência, diretoria, coordenador(a) pedagógico(a), coordenador(a) de programas sociais, responsável técnica pelo programa, gerente financeiro, técnico contábil, diretor administrativo, assistente social, pedagoga, superintendente, entre outros.

Conforme o gráfico 1, no que se refere à forma jurídica das entidades que compõem a amostra da pesquisa, os resultados indicam que 53 (90%) entidades são associações e que 6 (10%) delas são fundações.

Gráfico 1: Percentual das Entidades, conforme a forma jurídica

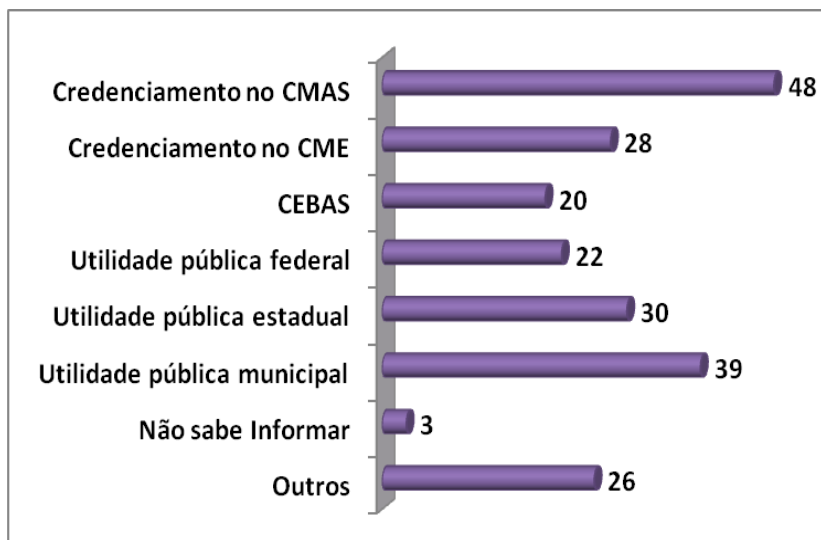


Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Com relação ao tipo de título e/ou certificação, de acordo com o gráfico 2, pode-se aferir que, das 59 (100%) entidades entrevistadas, 20 (33%) delas referem possuir o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)¹ e 67% não possuem CEBAS. Predomina, nos resultados, a natureza jurídica associação, que são pessoas jurídicas criadas a partir da união de ideias e esforços de pessoas em torno de um propósito que não tenha finalidade lucrativa e que vise a beneficiar outras pessoas – benefício público. Tais iniciativas demonstram a organização das associações em territórios onde emergem as demandas atendidas nos Programas Sociais e na Educação Infantil, foco desta pesquisa.

¹ A certificação das entidades beneficentes de assistência social e a isenção de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. A Lei Nº 12.101, de 27 de Novembro de 2009, modificou a forma de concessão do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS). Agora, a emissão e renovação da certificação não serão mais responsabilidade do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), mas dos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Saúde e da Educação, de acordo com a finalidade de cada instituição (Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, disponível em <http://mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/assistencia-social/gestor/gestor-cnas-conselho-nacional-de-assistencia-social>. Consultado em 03 de maio de 2011).

Gráfico 2: Número de Entidades, segundo o tipo de título e/ou certificação



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

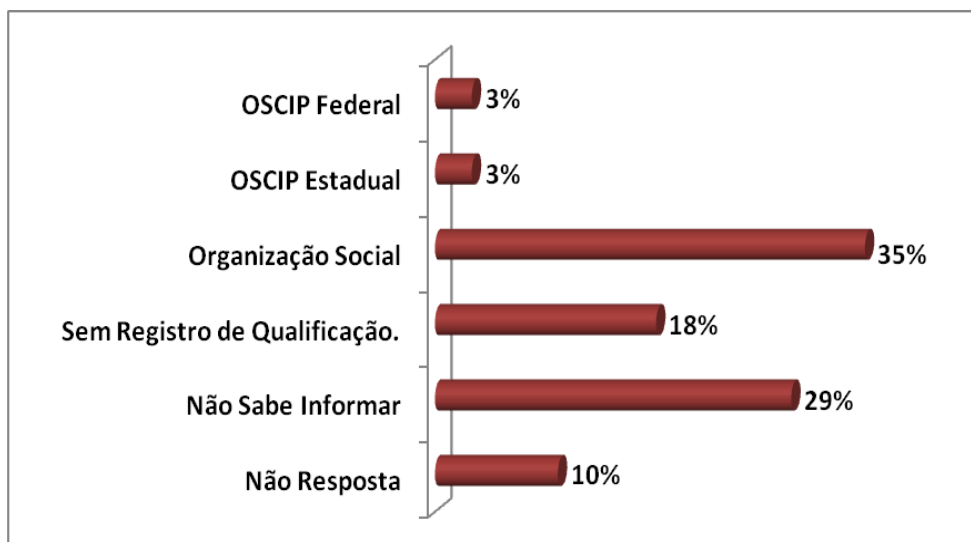
Nesta pesquisa, como critério de inclusão, foram consideradas as entidades que possuem registro no CMDCA. Além deste, 39 (66%) entidades têm Utilidade Pública Municipal; 30 (50%) entidades têm Utilidade Pública Estadual; 22 (37%) entidades têm Utilidade Pública Federal²; 28 (47%) entidades possuem credenciamento no Conselho Municipal de Educação – CME; 48 (81%) entidades possuem credenciamento no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS; 3 (5%) não sabem informar e 26 (44%) entidades responderam ao item “outro” e disponibilizam as seguintes informações: CMDCA, Conselhos Estadual de Educação, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal Desportos, Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Certidão de Registro Secretaria da Justiça e Desenvolvimento Social, entre outros, demonstrando que as entidades participantes estão inseridas em diferentes conselhos e espaços de controle social democrático. Observa-se, nos resultados apresentados no gráfico 2 que 20 (33%) entidades possuem a

² Importante destacar que a declaração de utilidade pública, regulamentada pela Lei nº 91/35 e pelos decretos nº 50.517/61 e nº 3.415/00, é pré-requisito para a solicitação do CEBAS. A declaração é outorgada pelo Ministério da Justiça à entidade que desenvolve atividades úteis ao público, de relevante valor social, que realiza o bem em prol da coletividade e que cumpre os requisitos legais para fazer jus a tal titulação.

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social- CEBAS³, concedido às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que prestem serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação.

Com relação aos resultados sobre a qualificação⁴ das entidades, conforme o gráfico 3, registra-se que 2 (3%) se qualificam como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público Federal (OSCIP), 2 (3%), como OSCIP Estadual, 21 (35%), como Organização Social (OS), 11 (18%) das entidades referem não ter registro de qualificação e 17 (29%) assinalam o item “não sabe informar” e 6 (10%) não responderam ao item..

Gráfico 3: Percentual do tipo de qualificação das Entidades



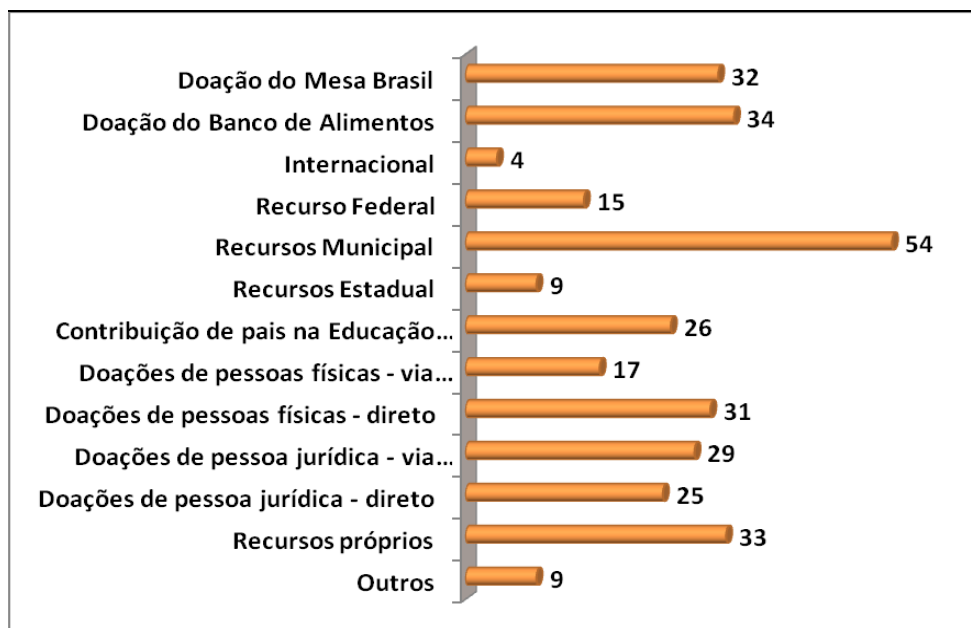
Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

³ Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e o Decreto 7.237 de 20 de julho de 2010. Ver em: www.planalto.gov.br

⁴ Sobre a qualificação é importante esclarecer que OSCIP é uma qualificação destinada a organizações que se qualificam como de interesse público e podem firmar Termo de Parceria com o Estado, sendo o Ministério da Justiça o órgão que avalia, reconhece e expede o certificado de OSCIP – Lei nº. 9790/99; OS é uma forma de qualificação para as organizações que realizam especificamente atividades dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, meio ambiente, cultura e saúde, até então desempenhadas, diretamente, pelo Poder Público. Essas organizações firmam contrato de gestão com o Estado para prestação de serviços – Lei nº. 9637/98.

O gráfico 4 demonstra a questão dos recursos financeiros mobilizados pela entidade para atender às demandas dos projetos operacionalizados. Esta é uma questão de múltipla escolha; cada entidade pode, portanto, ter assinalado mais de uma origem do recurso.

Gráfico 4: Número de Entidades, segundo a origem dos recursos financeiros mobilizados



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Os resultados e as diferentes origens dos recursos mobilizados pelas entidades apontam que 33 (56%) entidades possuem recursos próprios; 25 (42%) recebem doações de pessoas jurídicas – direto; 29 (49%), doações de pessoas de pessoas jurídicas – via FUNCRIANÇA⁵; 31 (52%), doações de pessoas físicas – direto; 17 (29%), doações de pessoas físicas via FUNCRIANÇA; 26 (44%), contribuição dos pais na Educação Infantil; 9 (15%),

⁵ O Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUNCRIANÇA – é um fundo público, de âmbito municipal, financiador da implementação de políticas voltadas para a garantia de direitos da criança e do adolescente. Ele é previsto pela Lei Federal 8069/90 – Estatuto da Criança e Adolescente e Lei Municipal 6787/91. Disponível em: http://ong.portoweb.com.br/mestrejesus/default.php?p_secao=11&PHPSESSID=26f73c46b932aeee472ba39b574bc2e6. Consultado em 15 de junho de 2011.

⁵ O Programa Mesa Brasil SESC é um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional.

recursos públicos estaduais; 54 (91%), recursos públicos municipais; 15 (25%), recursos públicos federais; 4 (7%) mobilizam recursos internacionais; 34 (57%) recebem doação do banco de alimentos; 32 (54%), doação do Programa Mesa Brasil. Referente ao item "outros", 9 (15%) entidades marcaram-no e disponibilizaram as seguintes informações: Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus, Rede de Parceria Social, Mensalidade Ensino Médio, Promoções/eventos, Associação Funcionários do Banco do Brasil, Cooperativa dos Pequenos Produtores, Portal Social (Fundação), Alimentos da Secretaria Municipal de Educação (SMED) da PMPA.

A amostra final da Educação Infantil, referente às etapas 1 e 3, é de 22 entidades, porém 26 sinalizam que recebem contribuição dos pais. Isso pode ocorrer em função de uma entidade, que participou do preenchimento de questionário de outro Programa Social, operacionalizar também a Educação Infantil. É comum uma entidade desenvolver Programas Sociais e o Programa da Educação infantil, concomitantemente, embora isso não esteja demonstrado nesta pesquisa.

PARTE 2: CUSTO MÉDIO GERAL POR PROGRAMAS E PLANILHAS DE CUSTO

Para fins de cálculo, nesta etapa da pesquisa, foram consideradas somente as planilhas preenchidas pelas entidades que referiram ter metas conveniadas com Prefeitura Municipal de Porto Alegre/PMPA – RS, exceto o Programa Aprendizagem, conforme já informado anteriormente nas notas técnicas deste relatório.

No processo de tratamento dos dados, no item referente aos encargos sociais, observou-se que os dados informados por mais de 50% das entidades não atendiam ao enunciado da questão, pois os cálculos para fornecimento da informação não seguiram a lógica indicada no enunciado. Com base nessa constatação, foi utilizado um percentual pré-fixado sobre os encargos sociais para o cálculo destes (foram considerados os valores informados pelos participantes sobre os Recursos Humanos tanto nos gastos atuais, quanto nos recursos necessários), conforme legislação em vigência no País. Para as

entidades que referiram ter o CEBAS, o cálculo foi realizado em coerência com esse benefício. O apêndice B demonstra os valores pré-fixados; foi aplicado o percentual de 36,13% para as entidades com filantropia (CEBAS) e, para as entidades sem filantropia, o percentual de 60,63%.

Para fins de demonstração dos resultados da Planilha de custo por Programa, apresenta-se, nesta parte do relatório, **o cálculo do custo médio (média dos subtotais)** de todos os programas, considerando a respectiva amostra; e a planilha de custo médio, considerando o nº de respostas por item do questionário; os respectivos resultados, discriminados por programa, considerando todas as variações por item explorado no questionário, encontram-se na parte: Tabelas de Resultados das Planilhas de Custo (a partir da página 38) que se caracterizam como um instrumento consultivo dos recursos materiais e humanos acionados pelas entidades. Embora as Planilhas apresentem os resultados em valores médios, estas se constituem em importante subsídio para adequação dos custos de acordo com cada categoria por programa.

São 22 as entidades que compõem a amostra da Educação Infantil; porém, desse quantitativo, duas entidades optaram por não preencher as planilhas e uma informou não ter metas conveniadas. Sendo assim, a amostra final referente aos custos da Educação Infantil é composta por 19 entidades.

Tabela 1: Custo Médio do Programa Educação Infantil (n 19)

		Valor Médio Subtotal/ Custo Atual	Valor Médio Subtotal/ Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	11.406,73	27.071,46
2.	Encargos	5.891,65	13.487,82
3.	Custos Fixos	1.326,03	2.165,70
4.	Manutenção	1.147,43	3.459,74
5.	Materiais	1.508,89	6.465,62
6.	Alimentação	1.627,63	2.662,60
7.	Transporte	484,48	844,33
8.	Atividades Pedagógicas e Festividades	600,00	2.373,95
9.	Seguros	143,55	1.254,07
10.	Gastos Diversos	45,79	312,89
	TOTAL MÉDIO	24.182,17	60.098,17

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Três entidades compõem a amostra do Programa Acolhimento Institucional (abrigagem).

Tabela 2: Custo Médio do Programa Acolhimento Institucional (Abrigagem) (n 3)

		Valor Médio/Custo Atual	Valor Médio/Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	25.684,50	37.314,07
2.	Encargos	13.332,35	18.040,45
3.	Custos Fixos	2.759,07	2.808,05
4.	Manutenção	661,33	1.400,33
5.	Materiais	3.545,09	4.453,95
6.	Alimentação	926,67	7.126,67
7.	Transporte	516,67	5.411,67
8.	Atividades Pedagógicas e Festividades	7,00	487,33
9.	Seguros	0,00	841,67
10.	Gastos Diversos	3.005,00	5.173,33
	TOTAL MÉDIO	50.437,68	83.057,52

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Três entidades compõem a amostra do Programa Pessoas com Deficiência – PCDs.

Tabela 3: Custo Médio Programa PCDs (n 3)

		Valor Médio/Custo Atual	Valor Médio/Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	19.636,92	20.175,19
2.	Encargos	9.396,97	9.723,32
3.	Custos Fixos	998,31	1.063,13
4.	Manutenção	627,87	662,40
5.	Materiais	613,44	645,97
6.	Alimentação	646,73	698,47
7.	Transporte	78,39	84,66
8.	Atividades Pedagógicas e Festividades	24,98	26,97
9.	Seguros	107,78	116,33
10.	Gastos Diversos	-	-
	TOTAL MÉDIO	32.131,39	33.196,44

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

São 20 as entidades que compõem a amostra do Programa Serviço de Apoio Socioeducativo – SASE; porém, desse quantitativo, duas entidades referiram não ter metas conveniadas. Sendo assim, a amostra final referente aos custos do SASE é composta por 18 entidades.

Tabela 4: Custo Médio por Programa SASE (n 18)

		Valor Médio/Custo Atual	Valor Médio/Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	7.614,78	17.235,04
2.	Encargos	3.831,99	8.077,21
3.	Custos Fixos	885,65	1.152,97
4.	Manutenção	306,33	957,44
5.	Materiais	2.193,65	6.069,95
6.	Alimentação	1.559,57	2.592,47
7.	Transporte	236,28	453,42
8.	Atividades Pedagógicas e Festividades	295,05	1.101,44
9.	Seguros	271,24	682,44
10.	Gastos Diversos	2,78	155,00
	TOTAL MÉDIO	17.197,32	38.477,38

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS– Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Cinco entidades compõem a amostra do Programa Trabalho Educativo – TE.

Tabela 5: Custo Médio do Programa Trabalho Educativo (n 5)

		Valor Médio/Custo Atual	Valor Médio/Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	3.849,98	8.987,92
2.	Encargos	2.089,73	4.801,46
3.	Custos Fixos	226,81	301,21
4.	Manutenção	163,33	369,33
5.	Materiais	507,32	919,00
6.	Alimentação	681,97	1.025,17
7.	Transporte	32,60	96,00
8.	Atividades Pedagógicas e Festividades	116,00	522,20
9.	Seguros	-	266,00
10.	Gastos Diversos	-	96,00
	TOTAL MÉDIO	7.667,75	17.384,29

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS– Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Três (3) entidades compõem a amostra do Programa Ação Rua. Destaca-se, que neste Programa, em vez de metas conveniadas, os dados aqui informados sobre os custos das entidades referem-se a um núcleo conveniado.

Tabela 6: Custo Médio do Programa Ação Rua (n 3)

		Valor Médio/Custo Atual	Valor Médio/Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	12.771,27	16.057,87
2.	Encargos	3.057,29	4.136,71
3.	Custos Fixos	264,70	814,00
4.	Manutenção	-	600,00
5.	Materiais	83,33	1.842,67
6.	Apoio e Recursos para Ação Externa dos Colaboradores	690,10	1.424,43
7.	Seguros	36,67	430,00
8.	Gastos Diversos	56,67	293,33
9.	-		
10.	-		
	TOTAL MÉDIO	16.959,02	25.599,02

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Três entidades compõem a amostra do Programa Aprendizagem/Jovem Aprendiz. Importante destacar que esses programas, atualmente, não têm metas conveniadas com a PMPA. Nesse caso, os programas foram mantidos intencionalmente no estudo para que se possam desvelar os gastos dessas entidades para a operacionalização dessa demanda.

Tabela 7: Custo Médio do Programa Aprendizagem/Jovem Aprendiz (n 3)

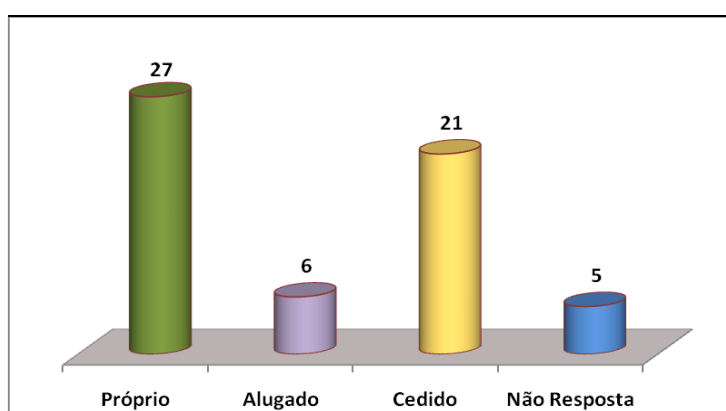
		Valor Médio/Custo Atual	Valor Médio/Custo Necessário
1.	Recursos Humanos	16.015,30	23.013,86
2.	Encargos	5.786,33	8.074,04
3.	Custos Fixos	673,33	1.105,53
4.	Manutenção	525,00	525,00
5.	Materiais	2.725,33	2.650,33
6.	Alimentação	206,67	973,33
7.	Transporte	549,17	733,33
8.	Atividades Pedagógicas e Festividades	1.088,67	1.672,33
9.	Seguros	497,00	837,00
10.	Gastos Diversos	349,33	389,33
	TOTAL MÉDIO	28.416,12	39.974,10

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

PARTE 3: IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E DOS RECURSOS HUMANO

Com relação à situação do imóvel da entidade entrevistada, observa-se que 27 (46%) entidades referem ter imóvel próprio; 6 (10%) referem que o imóvel é alugado; em 21 (35%) entidades, o imóvel é cedido; 5 (8%) entidades não responderam ao item e, no campo “outros”, consta, no resultado, a seguinte informação: “imóvel construído com recurso próprio em terreno cedido pela PMPA” e comodato.

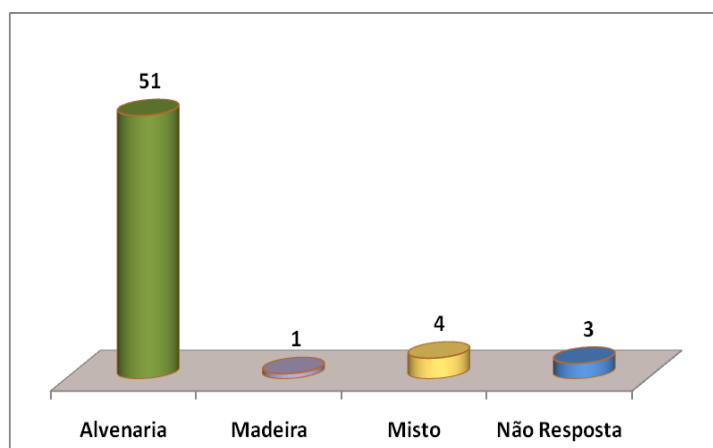
Gráfico 5: Número de Entidades, conforme a situação do imóvel da entidade



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS– Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

De acordo com o gráfico 6, os materiais utilizados na estrutura das entidades respondentes são os seguintes: 51 (86%), alvenaria; 1 (2%), madeira; 4 (7%), misto e 3 (5%) não responderam à questão.

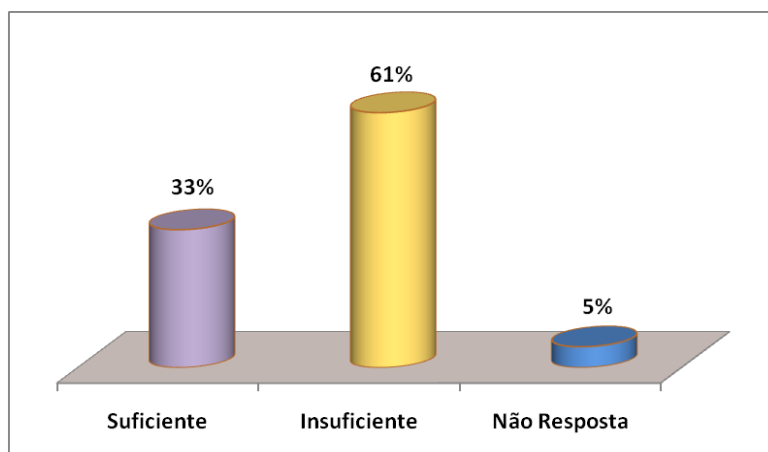
Gráfico 6: Número de Entidades e o respectivo material utilizado na estrutura das entidades



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS– Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Sobre a disponibilidade de materiais permanentes, necessários às atividades, 36 (61%) entidades consideram que estes são insuficientes; 20 (33%), suficientes e 3 (5%) entidades não responderam à questão.

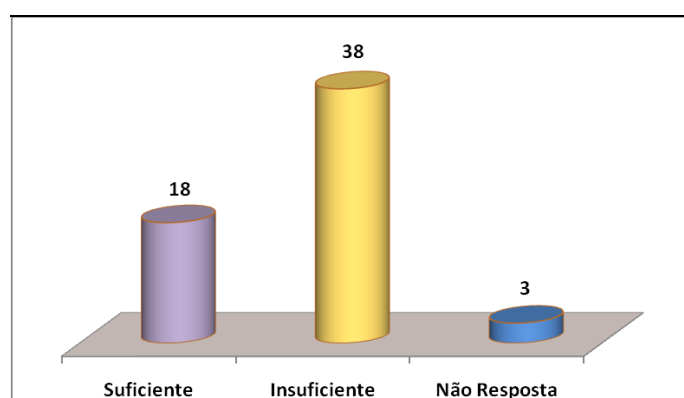
Gráfico 7: Percentual sobre a disponibilidade de materiais permanentes necessários às atividades da entidade



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Sobre a disponibilidade de materiais de consumo, necessários às atividades, 38 (64%) entidades consideram que estes são insuficientes; 18 (30%), suficientes e 3 (5%) não responderam à questão.

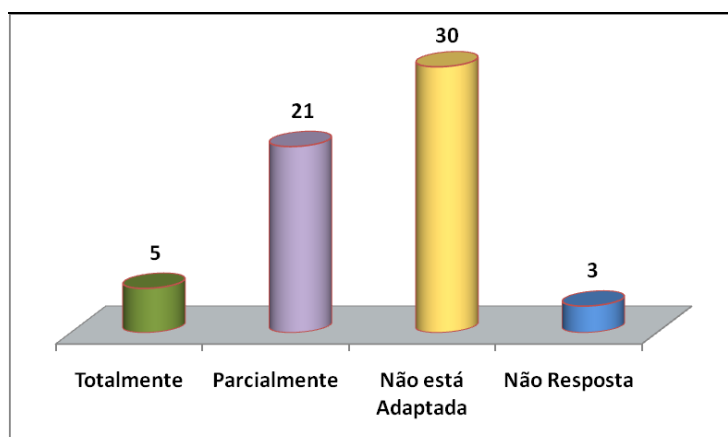
Gráfico 8: Número de Entidades, segundo avaliação sobre a disponibilidade de materiais de consumo necessários às atividades da entidade



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Quanto ao fato de a entidade encontrar-se adaptada para receber pessoas com deficiência, 30 (50%) não estão adaptadas; 21 (35%) estão parcialmente adaptadas; 5 (8%), totalmente adaptadas e 3 (5%) não responderam à questão.

Gráfico 9: Número de Entidades adaptadas com recursos de acessibilidade para o acolhimento e/ou atendimento de pessoas com deficiência



Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS- Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Sobre os resultados referentes aos Recursos Humanos das entidades, o número de pessoas que atuam nos programas é descrito de acordo com a formação e o regime de contrato; consideram-se os seguintes âmbitos: Nível Superior, Nível Médio Técnico, Nível Médio e Ensino Fundamental. Observa-se que, com nível superior, há 263 funcionários, 65 voluntários, 31 estagiários; 29 prestadores de serviços e 9 que são cedidos, conforme os resultados demonstrados no quadro 2.

Quadro 2: Número de pessoas que atuam nos programas de acordo com a formação e regime de contrato

Tipo de Vínculo	Nível Superior	Nível Médio Técnico	Nível Médio	Ensino Fundamental
Funcionários	263	119	218	152
Prestadores de Serviço	29	1	9	10
Voluntários	65	33	27	12
Cedidos	9	-	-	1
Estagiários	31	17	3	1

Quanto às pessoas com formação no nível médio técnico (técnico agrícola, técnico em informática, magistério, técnico de segurança e saúde do trabalho, entre outros), os resultados indicam 119 funcionários, 33 voluntários, 17 estagiários e 1 prestador de serviço. Com relação às pessoas com formação em nível médio, há 218 funcionários, 27 voluntários, 9 prestadores de serviço e 3 estagiários. Sobre os funcionários com formação no ensino fundamental, verifica-se que há 152 funcionários, 12 voluntários, 10 prestadores de serviço, 1 estagiário e 1 cedido. O número total de pessoas que atuam nas atividades dos programas das 59 entidades participantes é de 1000 pessoas.

Na parte III do questionário, as questões abertas desvelam dados pertinentes aos espaços físicos disponíveis na entidade; melhorias necessárias no espaço físico para atender à demanda atual; principais recursos materiais (permanentes ou de consumo) que precisam ser adquiridos; avaliação da situação atual dos recursos humanos disponíveis na entidade, e sobre os recursos financeiros (conveniados), repassados pelos órgãos municipais da PMPA. Observa-se que há uma especificidade de necessidades e de avaliação por programas.

Sobre os espaços físicos disponíveis na entidade

Quando questionados sobre os **espaços físicos disponíveis na entidade**, se são suficientes ou insuficientes, predomina a indicação de que são **insuficientes**, nos Programas Educação Infantil, SASE, Trabalho Educativo e Ação Rua; foram indicadas as seguintes necessidades:

Reformar as salas e telhado, por questões de goteiras. Aquisição de mais uma sala para a equipe. Adequar parte do espaço para atendimento de pessoas com deficiência. Não são. O local que possuímos hoje poderia ser reestruturado com o valor que devolvemos para poupança (Programa Ação Rua).

Necessidade urgente de um salão para eventos e uma sala nova para atender as crianças do jardim A e B que estão ficando no mesmo espaço físico; os espaços são insuficientes. As melhorias seriam adequar as salas já existentes, cozinhas e banheiros. E também construir mais 5 ou 6 salas. Não são suficientes. Construção de um refeitório. Brinquedoteca, uma sala para assistir televisão, uma biblioteca e um espaço para atividades recreativas e brinquedos de praça (**Programa Educação infantil**).

As entidades do Programa correspondente ao atendimento de PCDs indicaram que o espaço físico existente é **suficiente** para atender a demanda atual. O Programa Aprendizagem refere que:

Atende a demanda atual. No caso de novas contratações, precisaríamos de adaptações; os espaços disponíveis são suficientes parcialmente. As melhorias necessárias seriam: quadra poliesportiva coberta e laboratório de informática (**Programa Aprendizagem**).

Nos resultados, são indicadas necessidades de **melhorias no espaço físico**; algumas estão em fase de execução, como no caso do Programa Acolhimento Institucional (abrigagem); outras, a serem implementadas, inclusive para dar conta da demanda existente e para ampliar o atendimento à demanda reprimida que há na comunidade das entidades:

As melhorias necessárias para que possa ser colocado à disposição um número de vagas que hoje já existe previsão seria as de: reformar salas já atuantes, uma área coberta que pode se dispor de sala, e uma sala de recreação; obras e reparos de adequação dos espaços, propiciando melhor acessibilidade e atendimento aos educandos; os espaços físicos disponíveis na entidade são suficientes para atender a demanda da educação infantil. Porém, temos a necessidade de construir uma rampa de acesso ao salão de eventos e na praçinha para evitar quedas das crianças. São necessárias também melhorias no estacionamento e reformas no prédio (**Programa Educação Infantil**).

Os espaços físicos são suficientes. Serão necessárias pinturas, rebocos, isto é, manutenção programada. Serão necessárias também reforma das instalações elétricas, hidráulicas e uma grande reforma estrutural (**Programa SASE**).

Sobre os principais recursos materiais (permanentes ou de consumo) necessários

Com relação aos resultados sobre os **principais recursos materiais (permanentes ou de consumo) necessários** de serem adquiridos para atender a demanda atual dos referidos Programas, destacam-se (em todos os questionários) os materiais didáticos e pedagógicos, incluindo brinquedos, jogos, acessórios esportivos e livros. No Programa Educação Infantil, além dos citados anteriormente, predominam os seguintes itens: colchonetes, lençóis, cobertores, berços, cadeira de papá, entre outros. Nos Programas Aprendizagem, TE, Ação Rua destacam-se, entre os resultados, a necessidade

de equipamentos tais como: computadores e acessórios de informática. Somente uma entidade, entre as 59 participantes, respondeu ao questionário, afirmando que dispõe de todo material necessário: “Dispomos de todos os materiais necessários” (Programa SASE); e uma entidade respondeu que: “No momento não há necessidade de aquisição de novos equipamentos. Fazem-se necessários recursos para manutenção dos equipamentos existentes.” (Programa TE). Na área de consumo, destaca-se a necessidade de aquisição dos seguintes alimentos: carnes de gado e frango, citados pelos Programas: Educação Infantil, SASE e TE.

Sobre a avaliação da situação atual dos recursos humanos nas entidades

Quanto à questão que avalia a situação atual dos recursos humanos nas entidades, predominam, entre os resultados, a preocupação com a qualificação profissional e com a formação continuada dos profissionais que estão atuando nas entidades. Diferentes investimentos têm sido feitos (e são citados como permanentes) pelas entidades, promovendo a formação, para melhor atender às necessidades das crianças e dos adolescentes beneficiados com as ações dos Programas Sociais e com a Educação Infantil. Os Programas Acolhimento, Aprendizagem e PCDs apresentam, em seus resultados, um nível de maior satisfação com os recursos humanos existentes, embora indiquem a necessidade do trabalho multidisciplinar: “Os recursos humanos são suficientes, porém, para um atendimento mais eficaz, faz-se necessária uma equipe multidisciplinar com psicólogo e assistente social” (Programa Aprendizagem).

Na especificidade do Programa Acolhimento, há uma dificuldade e, ao mesmo tempo, necessidade de contratação do chamado cuidador residente, conforme o citado: “Nossa grande dificuldade é referente ao corpo de colaboradores, em especial, as cuidadoras residentes, profissionais estas que, pela exigência dentro do Sistema de Competências Desenvolvimento e Resultados, são difíceis de encontrar neste perfil. No entanto, nossa maior prioridade é a contratação de cuidadoras residentes”.

O Programa TE avalia positivamente a situação dos recursos humanos, embora cite a necessidade de contratação de profissionais. As entidades respondentes do Programas Educação Infantil avaliam que a situação dos recursos humanos, nesses programas, é boa, embora indiquem necessidade de aprimoramento com a contratação de pessoal para dar conta da demanda atual, bem como a revisão dos salários (principalmente no caso dos educadores), compatíveis com a carga horária e com a competência profissional exigida para o atendimentos das crianças.

Péssimo! A primeira que deve ser revista é baixa remuneração de funcionários com ensino médio a nível superior; a segunda seria mais suporte da parte governamental para continuar/melhorar a qualidade do atendimento.

Contamos com uma equipe muito boa, pessoas qualificadas e dispostas. Funcionárias que com certeza se realizam com o trabalho que fazem com as crianças. Um exemplo é que temos funcionários com mais de 20 anos de casa; outros já passaram dos dez e continuam buscando aperfeiçoamento para progredirem no que fazem.

Nossa situação é satisfatória; conseguimos atender, de modo geral, normalmente e conforme nosso PPP e regimento. Até porque temos nosso projeto de Formação Continuada e estamos sempre em constantes estudos. Necessitamos de mais um funcionário para abrimos outro maternal, pois nossa demanda para essa faixa etária é muita e mais um funcionário para os serviços gerais, pois temos uma escola grande e muito serviço para uma só (**Programa Educação Infantil**).

O Programa SASE apresenta, nos resultados, a avaliação mais crítica em relação aos Recursos Humanos, pois todas as 20 entidades respondentes citam a necessidade de contratação de um maior número de funcionários para o atendimento da demanda atual. Neste programa, foram citados, por ordem de prioridades de contratação: psicólogos, assistentes sociais, oficinairos e educadores sociais.

Observa-se que, entre os resultados das 59 entidades, destaca-se a necessidade de contratação de psicólogos, seguida da de assistentes sociais e de educadores sociais. Há uma ênfase na necessidade de implementação do trabalho interdisciplinar, para o atendimento integral das crianças e dos adolescentes. Também são citadas, como prioridades, a contratação de

oficineiros que desenvolvam atividades voltadas para o esporte, artes, música, dança, entre outras atividades socioeducativas, com foco no aspecto cultural.

Sobre a avaliação das entidades quanto aos recursos repassados pelos órgãos municipais da PMPA

A questão referente à avaliação das entidades sobre os recursos repassados para a gestão dos Programas pelos órgãos municipais da PMPA serem suficientes ou não será apresentada de acordo com cada Programa, considerando as diferenças dos valores repassados e os critérios dos convênios firmados. Para fins de análise, os dados serão quantificados (suficientes, insuficientes, não resposta (NR), em parte) e na tabela 8 estão os resultados, com base no conteúdo descrito pelas entidades no questionário.

Tabela 8: Avaliação das entidades sobre os recursos repassados pelos órgãos municipais da PMPA

Programas	Suficiente	Insuficiente	Em Parte	Não Resposta
Educação Infantil	1	15	-	6
Acolhimento Institucional	-	3	-	-
PCDs	-	3	-	-
SASE	1	13	2	4
Trabalho Educativo	1	4	-	-
Ação Rua	-	2	-	1
Aprendizagem*	-	-	-	-

*Não possui convênio; entretanto, foi considerado o conteúdo descrito pelas entidades.

Observando-se a amostra total da pesquisa (59 entidades), evidencia-se que 56 participam respondendo à questão que tem com objetivo captar a avaliação de cada uma delas no que se refere ao fato de os recursos serem suficientes para o atendimento das metas conveniadas; sendo assim, o Programa Aprendizagem, por não possuir metas conveniadas, não será considerado neste item para contabilização dos resultados. Das (56 entidades respondentes), 3 (5%) indicam ser suficiente o repasse dos recursos conveniados; 40 (71%) indicam ser insuficiente; 2 (4%) indicam que é suficiente em parte e 11 (20%) não responderam à questão.

Quadro 3: Resultados qualitativos da avaliação das entidades sobre os recursos repassados pelos órgãos municipais da PMPA.

Programa	Conteúdo Extratos das Respostas das Entidades
<p>Educação</p> <p>Infantil</p> <p>(n 22)</p>	<p>Os recursos humanos não são suficientes e deveríamos ter condições de contratar pessoas com magistério e pedagogia e remunerá-las de acordo com sua formação.</p> <p>Com certeza não são o suficiente. O restante para a sustentabilidade de nossa casa vem através de outros meios de doações de empresas ou pessoas físicas.</p> <p>Insuficientes, pois não contemplam todo o trabalho desenvolvido pelas entidades; a maior parte dos recursos são gastos com encargos e folha de pagamento.</p> <p>O repasse não é suficiente para a demanda atendida, a instituição trabalha com recursos próprios, com o intuito de manter a qualidade do trabalho oferecido.</p> <p>São insuficientes; é claro que sem ele não estaríamos mais trabalhando, mas, se fosse melhor, as crianças teriam melhorias na alimentação, no conforto em sala de atendimento e brinquedos suficientes para todos, assim como melhores salários para os educadores.</p> <p>Não é suficiente; acreditamos que nossos funcionários merecem ganhar mais, pois se dedicam oito horas por dia para com as crianças, e com o repasse temos que dividir um pouco para cada item; poderíamos oferecer mais a nossas crianças, mas fazemos milagres.</p> <p>Os recursos não cobrem as despesas com capacitação de funcionários. Por exemplo: Uma educadora faz faculdade, se forma e não temos como continuar com esta profissional, pois devemos pagar-lhe dignamente seu piso salarial que vai além das nossas possibilidades.</p> <p>São Suficientes.</p>
<p>Acolhimento</p> <p>Institucional</p> <p>(n 3)</p>	<p>Não são suficientes. O repasse conveniado com a FASC cobre somente as despesas com a folha de pagamento dos funcionários contratados diretamente, com um salário digno para poderem exercer a função de educador e não de monitor. As demais despesas, que representam o dobro do valor conveniado, dependem de contribuições espontâneas do grupo de apoiadores. Para que haja um trabalho com resolutividade, isto é, que dê conta das necessidades de cada criança/adolescente são necessários profissionais qualificados. Na educação, por exemplo, é preciso que se contrate profissional em psicopedagogia, para identificar e trabalhar os bloqueios ou traumas que impedem o jovem de aprender; em alguns casos, é ainda preciso que o jovem frequente uma escola especial ou particular, por causa da defasagem escolar. Em relação à saúde mental, é necessário que o abrigo contrate um psiquiatra, que conheça muito bem cada jovem que necessite de medicação, e não apenas que olhe para o jovem de 2 em 2 meses, como é comum na rede pública de saúde. Há também necessidade de algum trabalho na área musical ou teatral, ou artes, para que os jovens possam expressar seus talentos ou</p>

	<p>buscá-los. Os itens listados são considerados pelos técnicos e dirigentes deste abrigo como de necessidades básicas para recuperar o jovem que sofreu abandono, negligência e maus tratos dos adultos que dele deveriam cuidar e proteger.</p>
<p>PCDs</p> <p>(n 3)</p>	<p>Os recursos repassados não são suficientes para absorver os custos dos serviços prestados.</p> <p>(...) os editais da Prefeitura, via CMDCA, não cobre 3% de nossas necessidades. O último Edital pagou para nossa Instituição pouco mais de R\$ 13.000,00, para uma matrícula com mais de 120 crianças com deficiência.</p>
<p>SASE</p> <p>(n 20)</p>	<p>Não, necessitando ampliação do repasse em, no mínimo, 100%, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento nas áreas pedagógica, psicológica e atendimento individual e familiar. Contratação de mais educadores técnicos: educação física, artesanato, dança, capoeira, música, formação religiosa.</p> <p>A avaliação é negativa, pois os recursos não são suficientes; temos que contar com recursos próprios e doações. Sendo que essas doações não seguem muitas vezes uma sistemática e acabam fazendo falta durante o mês. Assim como a questão da remuneração de Educadores, levando à rotatividade deles dentro da Instituição.</p> <p>Os recursos conveniados, por meio do repasse dos órgãos municipais da PMPA, são insuficientes, tendo em vista que não atendem inclusive despesas com folha de pagamento e encargos sociais.</p> <p>Os recursos conveniados são insuficientes. Temos necessidade do aumento do repasse efetuado por meio do convênio, pois o reajuste do convênio nunca se equipara ao dissídio obrigatório sindical que as entidades devem repassar aos seus funcionários. Em geral, o dissídio é de 8%, e o reajuste do convênio varia entre 5 e 6%, ficando sempre abaixo. O valor dos recursos conveniados para o SASE deve ser reajustado, para melhor qualificação das ações, melhor remuneração dos recursos humanos e mais verba para compra de alimentos e, assim, efetivar a proteção social para crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos com mais qualidade.</p> <p>Sentimos a necessidade de que os profissionais de Nível Superior, como Assistente Social e Psicóloga, sejam contemplados pelo recurso.</p> <p>Não são um recurso adequado, visto que um adolescente come mais, usa outros tipos de recursos para se desenvolver, requer um atendimento qualificado, e a verba me parece tão irrisória perto do que se pretende oportunizar ao desenvolvimento de cidadania social.</p> <p>Considerando que o repasse é suficiente somente para gastos com recursos humanos e material pedagógico, o convênio não é suficiente para cobrir os gastos. O restante das despesas como alimentação, água,</p>

	<p>luz, são todas mantidas pela entidade.</p> <p>Os recursos são suficientes, só os critérios para prestação de conta são limitados, exemplo: precisamos investir mais em materiais de construção ou de primeiros socorros e não se obtém aprovação.</p>
<p>TE</p> <p>(n 5)</p>	<p>Não. Aparentemente os recursos do trabalho Educativo parecem alcançar o objetivo, mas são escassos para algumas atividades, como a da remuneração dos profissionais. A estrutura do Centro absorve outras demandas necessárias ao projeto, como, por exemplo, facilidade na manutenção, emergências de saídas, apoio de pessoal em situações adversas, apoio quanto aos custos fixos.</p> <p>Consideramos que o recurso é insuficiente para atender às demandas, já que as questões familiares das adolescentes ficam prejudicadas.</p> <p>Acreditamos que hoje seja suficiente, porque temos outros convênios e dividimos os custos gerais entre eles. Também o recurso é engessado; muitas vezes não podemos comprar aquilo que necessitamos como materiais permanentes, mesmo que de pequeno porte.</p>
<p>Ação Rua</p> <p>(n 3)</p>	<p>Para atender à demanda atual, os recursos são insuficientes; o ideal seria ter um aumento de 25% do repasse atual. Também deveria haver uma maior flexibilidade nas rubricas para a execução dos recursos devido às diversas exigências demandas no atendimento.</p> <p>Os recursos repassados são insuficientes. Necessitamos de um reajuste no repasse efetuado por meio do convênio, pois o reajuste do convênio nunca se equipara ao dissídio obrigatório sindical que as entidades devem repassar aos seus funcionários. Em geral, o dissídio é de 8%, e o reajuste do convênio varia entre 5 e 6% ficando sempre abaixo.</p>
<p>Aprendizagem</p> <p>(n 3)</p>	<p>Nossa entidade não possui metas conveniadas com a Prefeitura, mas, pelo número de jovens desempregados e a falta de recursos das entidades que desenvolvem aprendizagem, podemos afirmar que ainda são insuficientes, mesmo com recursos do Funcriança.</p>

Fonte: Fundação Irmão José Otão- FIJO/OTS– Pesquisa CMDCA/FMDCA, 2011.

Predominam, entre os resultados sobre os recursos repassados por meio dos convênios firmados com a PMPA, a indicação de que eles são insuficientes para atender às metas e/ou à demanda conveniada. De uma maneira geral, as entidades indicam que, para suprir o atendimento das necessidades da demanda conveniada, é fundamental a parceria firmada com

diferentes segmentos e as doações recebidas, o que não ocorre com todas as entidades, pois, conforme o gráfico 4, predomina, como principal parceiro e origem do recurso, a esfera pública municipal. Cada Programa indica necessidades específicas para atender à demanda, conforme os objetivos das atividades desenvolvidas; entretanto, destacam-se, entre os resultados, necessidades, tais como: aumento de salário para algumas categorias profissionais como para os educadores sociais (dado predominante); repasse para cobrir os encargos sociais; reposição e aquisição de equipamentos para o atendimento das crianças na educação infantil; incremento e aquisição de materiais pedagógicos e recreativos; qualificação e educação continuada dos profissionais, entre outros.

Sobre os **comentários e observações**, constam, nos resultados desta parte da pesquisa, conteúdos que dizem respeito ao reajuste das metas conveniadas com a PMPA, evidenciando a falta de alinhamento com a necessidade de novas contratações de recursos humanos bem como de revisão dos salários adequados para a equipe que operacionaliza os programas.

A instituição vem buscando formas para administrar e manter o Programa atendendo às metas conveniadas, porém, fazem-se necessário os reajustes adequados do repasse a fim de manter a qualidade do atendimento e manutenção do programa, tendo em vista que o reajuste é inferior aos índices de aumento de pessoal, prestação de serviço e consumo (**Programa SASE**).

A necessidade de contratação de profissionais que possam atender às especificidades de cada programa, quanto aos conteúdos e quanto às rotinas, é um comentário tratado como uma dificuldade pelas entidades:

Enfrentamos dificuldades de encontrar educadores de módulo básico. Acreditamos que seja pelo fato de o Trabalho Educativo ser três vezes por semana e pelos conteúdos específicos (**Programa TE**).

Algumas peculiaridades são comentadas como no caso do programa Acolhimento Institucional (abrigagem), que observa a necessidade de que esse espaço se consolide enquanto atendimento especializado na proteção integral a crianças e/ou adolescentes, mas, devido à complexidade e às exigências

quanto à metodologia de acolhimento, tem encontrado muitas dificuldades para que isso se concretize.

O jovem em situação de abrigagem, quando não possui mais família ou laço familiar consistente, que é o caso da maioria, necessita que o abrigo seja sua casa; o espaço de abrigagem, o abrigo deve ser um lugar agradável, onde haja profissionais que estejam convictos na implementação de valores como respeito, verdade, relação saudável e que esses profissionais sejam os primeiros a dar o exemplo. Os jovens precisam se sentir seguros nessa relação que substitui a relação familiar, pois assim como há jovens que não deveriam estar abrigados porque possuem laços familiares, também existem jovens que não possuem mais ninguém e têm no abrigo sua única possibilidade de convívio familiar. Por isso, é que o abrigo precisa ser um espaço qualificado que ajude o jovem a se desenvolver plenamente em todos os sentidos, com o máximo de possibilidades disponíveis, pois, senão, qual será o caminho que sobrará a esse ser? Na falta de família, a sociedade e o poder público têm o dever de se responsabilizar por estes jovens (**Acolhimento Institucional**).

As entidades sinalizaram a importância de sua participação neste processo de pesquisa; também mostraram a crença neste instrumento como avanço para as políticas públicas voltadas à proteção das crianças e dos adolescentes. Os resultados desta parte da pesquisa indicam a compreensão e a clareza que os participantes do processo de investigação tiveram sobre o objeto deste estudo, conforme o citado:

Penso ter sido importante e de grande valia participar desta entrevista, mas mais ainda por poder dizer o quanto estamos nos esforçando para manter uma qualidade de atendimento aos adolescentes e quanto não somos reconhecidos e que a verba destinada ao programa conveniado é mal pensada e articulada pela prefeitura (**Programa SASE**).

Esperamos que com esta pesquisa o governo se convença da real necessidade para o atendimento de qualidade nas escolas infantis (**Programa Educação Infantil**).

Espero, através desta pesquisa, contribuir com o avanço destas políticas públicas visando um melhor desenvolvimento destas e que a PMPA possa rever estes problemas enfrentados pelas entidades sociais. (**Programa Educação Infantil**).

Esperamos que esse questionário sirva de alguma ajuda e que os órgãos municipais se sensibilizem e revejam os cálculos repassados (**Programa Educação Infantil**).

Também foi observada a necessidade de investimento e ampliação das ações voltadas aos jovens, como no caso do Programa Aprendizagem, por meio de convênios, pois:

o Programa deveria ser ampliado para este público da assistência social, uma vez que os resultados (permanência no mundo do trabalho) são plenamente satisfatórios. O pequeno número de entidades que executa o Programa se deve a não existência de convênio, imprescindível para contratação de coordenação e recursos humanos para o desenvolvimento dos cursos para os adolescentes de acordo com a legislação vigente (**Programa Aprendizagem**).

Por último, este espaço do questionário foi utilizado como forma de manifestação por parte das entidades, e os resultados indicam a importância da pesquisa no processo de gestão das políticas públicas voltadas para as crianças e para os adolescentes da cidade de Porto Alegre. Com esses resultados, emergem as possibilidades de contribuição, para que sejam desenhadas as iniciativas estratégicas por todos agentes envolvidos, para as melhorias necessárias dos segmentos em questão: Programas Sociais e Educação Infantil. Ao finalizar este relatório de pesquisa, o extrato aqui destacado, descrito por uma entidade, fica como conteúdo-síntese das considerações finais desse processo de investigação, instaurado pelo FMDCA e pelo CMDCA da cidade de Porto Alegre.

Caros colegas: todos sabemos que nossas casas devem fazer por receber do governo municipal o reconhecimento devido; não cabe mais a máxima de que temos obrigação de trabalhar abaixo da linha do impossível, temos que buscar o mínimo de R\$ 16,00 por dia para cada criança matriculada em nossas instituições. Este formulário, se bem respondido, deve ser a ferramenta legal para mostrar ao governo o quanto nós estamos fazendo o governo economizar. Vamos dar um basta nesta situação; temos que receber o justo, pois o que melhor fazemos é formar pessoas de bem. Minha instituição agradece pela oportunidade de participar desta pesquisa; os dados aqui informados são verdadeiros (**Programa Educação Infantil**).

Cabe registrar que os resultados desta pesquisa demonstram o importante papel social das entidades da esfera não governamental na condução das políticas de proteção integral para crianças e adolescentes na cidade de Porto Alegre/RS. Fica claro que o desempenho destas entidades na operacionalização da Educação Infantil e dos Programas Sociais se torna possível em função das parcerias e convênios firmados, predominantemente com a esfera pública municipal. Estado e Sociedade Civil, de posse dos dados desta pesquisa estão desafiados a dialogarem democraticamente e com maturidade ético-político necessária, para construção de uma agenda de políticas públicas, voltadas à garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, que possam assegurar a prioridade absoluta aos mesmos, de

receberem proteção e cuidados preconizados pela Política Nacional dos direitos Humanos de Crianças e Adolescentes dos Brasil.

**TABELAS DE RESULTADOS:
PLANILHAS DE CUSTO MÉDIO POR PROGRAMA**

TABELA 1: Planilha de Custo Médio do Programa Educação Infantil

Mês referência: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **19**

Entidades com CEBAS: **5**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: **86,95**

Número Total Médio de Crianças Atendidas: **102,47**

Somatório Total de Crianças Atendidas: **1.742**

Continua >>

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
1. Recursos Humanos								
1.1- Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	-	-	-	-	0,50	1,00	2.250,00	2.250,00
1.1.2 - Coordenador Administrativo	35,33	1,00	1.386,05	1.386,05	25,73	1,00	1.410,82	1.410,82
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	33,60	1,20	919,00	919,00	27,36	1,18	1.177,01	1.177,01
1.1.4 - Secretária	-	1,00	900,00	900,00	18,43	1,00	782,86	782,86
1.1.5 - Outro: <i>Recepcionista</i>	-	-	-	-	40,00	1,00	600,00	600,00
1.1.6 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Pedagógico	23,59	1,24	1.421,57	1.421,57	22,28	1,33	2.134,04	2.134,04
1.2.2 - Técnico em Desenvolvimento Infantil	30,00	4,70	3.609,69	3.609,69	25,00	5,83	6.844,39	6.844,39
1.2.3 - Auxiliar de Educação Infantil	23,47	8,67	5.115,35	5.115,35	23,73	12,67	8.969,01	8.969,01
1.2.4 - Oficineiros	9,33	3,33	1.713,33	1.713,33	11,50	3,38	1.818,13	1.818,13
1.2.5 - Assistente Social	19,00	1,00	1.486,43	1.486,43	18,90	1,00	1.687,29	1.687,29
1.2.6 - Psicopedagoga	-	-	-	-	23,50	1,25	1.750,00	2.333,33
1.2.7 - Psicóloga	15,00	1,00	1.100,00	1.100,00	10,58	1,08	1.520,42	1.520,42
1.2.8 - Enfermeira	-	-	-	-	17,33	1,33	1.700,00	1.700,00
1.2.9 - Outro: - <i>NUTRUCIONISTA</i>								
- <i>dentista</i>								
- <i>Aux. Coordenação</i>	15,50	1,00	606,09	606,09	10,00	1,14	1.394,29	1.394,29
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	20,42	1,63	986,69	986,69	20,42	1,95	1.568,74	1.568,74
1.3.2 - Serviços Gerais	19,11	1,94	1.130,30	1.130,30	21,78	2,50	1.925,75	1.925,75
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	-	-	-	-	10,00	1,50	-	1.272,50
1.4.2 - Contador	4,93	1,00	676,19	676,19	4,39	1,00	761,83	761,83
1.4.3 - Formação Continuada:	4,00	9,50	307,50	307,50	4,00	13,83	3.479,17	3.479,17
1.4.4 - Outro:	26,00	1,00	483,00	483,00	20,00	5,80	2.042,20	2.042,20
1.5 - Rescisão de Contrato	-	1,00	1.630,21	1.630,21	-	1,00	3.515,11	3.515,11
SUBTOTAL				11.406,73				27.071,46
2 - Encargos				5.891,65				13.487,82
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	1.100,00	-	-	-	2.233,33	-
3.2 - IPTU	-	-	483,23	-	-	-	685,62	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	473,10	-	-	-	585,24	-
3.4 - Conta de Água	-	-	383,13	-	-	-	415,48	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	343,42	-	-	-	454,54	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	142,19	-	-	-	199,09	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	300,00	-	-	-	450,00	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	140,86	-	-	-	331,50	-
3.9 - Outro: <i>aquisição de veículo carga</i>	-	-	-	-	-	-	800,00	-
SUBTOTAL				1.326,03				2.165,70

Conclusão.

	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
4. Manutenção								
4.1 - Obras/Reparos	-	-	1.630,00	-	-	-	2.797,30	-
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	921,24	-	-	-	2.255,50	-
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	432,50	-	-	-	487,00	-
4.4 - Outros: <i>reformas mensais, reparos necessários - equipamentos manutenção ferramentas</i>	-	-	2.000,00	-	-	-	2.266,67	-
SUBTOTAL				1.147,43				3.459,74
5. Materiais								
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	470,17	-	-	-	934,38	-
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	496,67	-	-	-	1.407,78	-
5.3 - Uniformes (aventais e camisas)	-	-	415,83	-	-	-	2.587,67	-
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	253,33	-	-	-	603,75	-
5.5 - Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	493,49	-	-	-	800,30	-
5.6 - Materiais Permanentes (<i>móveis, etc.</i>)	-	-	725,00	-	-	-	9.050,00	-
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	723,20	-	-	-	2.186,60	-
5.8 - Outros: <i>- materiais permanentes - materiais de uso nas salas de aula</i>	-	-	200,00	-	-	-	2.000,00	-
SUBTOTAL				1.508,89				6.465,62
6. Alimentação								
6.1 - Alimentação - na instituição (insumos)	-	-	1.764,12	-	-	-	2.856,14	-
6.2 - Alimentação - na instituição (terceirizada)	-	-	392,50	-	-	-	392,50	-
6.3 - Alimentação - fora da instituição	-	-	150,00	-	-	-	625,00	-
SUBTOTAL				1.627,63				2.662,60
7. Transporte institucional								
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação	-	-	805,78	-	-	-	1.125,80	-
7.2 - Táxi	-	-	38,00	-	-	-	200,00	-
7.3 - Gasolina	-	-	243,89	-	-	-	494,44	-
7.4 - Estacionamento	-	-	112,50	-	-	-	132,00	-
SUBTOTAL				484,48				844,33
8. Atividades Pedagógicas e Festividades								
8.1 - Despesas Gerais com Festividades	-	-	635,45	-	-	-	1.261,54	-
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)	-	-	436,67	-	-	-	1.033,89	-
8.3 - Deslocamentos (locado, transporte coletivo, passe livre)	-	-	375,00	-	-	-	1.677,78	-
8.4 - Locação de Equipamentos (som, data show, etc.)	-	-	400,00	-	-	-	866,67	-
8.5 - Outros: <i>Decoração - telão, karaôque etc</i>	-	-	1.200,00	-	-	-	1.700,00	-
SUBTOTAL				600,00				2.373,95
9. Seguro								
9.1 - Seguro Predial	-	-	283,33	-	-	-	312,50	-
9.2 - Seguro de Equipamento	-	-	580,00	-	-	-	3.726,67	-
9.3 - Seguro de Veículos	-	-	648,70	-	-	-	732,46	-
9.4 - Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	3.600,00	-
9.5 - Outros: <i>Os demais seguros não preenchidos seria muito útil.</i>	-	-	-	-	-	-	2.000,00	-
SUBTOTAL				143,55				1.254,07
10. Gastos diversos								
10.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	217,50	-	-	-	594,50	-
10.2 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				45,79				312,89
TOTAL MENSAL GERAL				24.182,17				60.098,17

Provisões (poupança quando houver):

Tabela 2: Planilha de Custo Médio do Programa Acolhimento Institucional (Abrigagem)

Mês referência: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **3**

Entidades com CEBAS: **1**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: **13,67**

Número Total Médio de Crianças/Adolescentes Atendidos: **45,67**

Somatório Total de Crianças/Adolescentes Atendidos: **137**

Continua >>

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
1. Recursos Humanos								
1.1 - Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	20,00	1,00	3.098,00	3.098,00	20,00	1,00	2.732,00	2.732,00
1.1.2 - Coordenador Administrativo	-	-	-	-	20,00	1,00	1.000,00	1.000,00
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	40,00	2,00	1.436,00	2.872,00	40,00	2,00	1.436,00	2.872,00
1.1.4 - Secretária	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.5 - Outro: <i>Assiste. Administrativo</i>	-	1,00	1.605,00	1.605,00	44,00	1,00	1.605,00	1.605,00
1.1.6 - Outro: <i>Auxiliar administrativo</i>	-	-	-	-	44,00	1,00	1.000,00	1.000,00
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Técnico	40,00	1,00	4.138,50	4.138,50	26,67	1,00	3.829,00	3.829,00
1.2.2 - Monitores	40,00	10,50	11.722,00	11.722,00	40,00	10,50	11.722,00	11.722,00
1.2.3 - Assistente Social	25,00	1,00	1.677,75	1.677,75	29,00	2,00	1.732,67	1.732,67
1.2.4 - Psicopedagoga	12,00	1,00	940,00	940,00	12,00	1,00	940,00	940,00
1.2.5 - Psicóloga	25,67	1,00	1.247,67	1.247,67	25,67	1,33	1.807,67	1.807,67
1.2.6 - Enfermeira	-	-	-	-	12,00	1,00	800,00	800,00
1.2.7 - Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.8 - Outro: <i>psiquiatra</i>								
- <i>Assistente desenvolvimento</i>	24,67	1,33	1.081,33	1.081,33	24,67	1,67	1.641,33	1.641,33
1.2.9 - Outro: <i>cuidadores residentes</i>	-	10,00	14.256,00	14.256,00	-	17,00	24.235,20	24.235,20
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	40,00	1,00	870,00	870,00	40,00	1,00	870,00	870,00
1.3.2 - Serviços Gerais	42,00	2,50	1.571,50	1.571,50	42,00	2,50	680,00	1.520,00
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	10,00	1,00	500,00	500,00	5,00	1,00	2.750,00	2.750,00
1.4.2 - Contador	10,00	1,00	969,00	969,00	10,00	1,00	969,00	969,00
1.4.3 - Formação Continuada:	-	1,00	1.000,00	1.000,00	-	1,00	3.000,00	3.000,00
1.4.4 - Outro: <i>Oficineiras - Guarda</i>	-	2,00	400,00	800,00	-	1,50	2.000,00	2.000,00
1.4.5 - Outro: <i>facilitador de desenvolvimento</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Rescisão de Contrato	-	-	-	-	-	1,00	1.600,00	1.600,00
SUBTOTAL				25.684,50				37.314,07
2 - Encargos				13.332,35				18.040,45
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	1.098,00	-	-	-	1.098,00	-
3.2 - IPTU	-	-	35,00	-	-	-	35,00	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	1.326,67	-	-	-	1.326,67	-
3.4 - Conta de Água	-	-	20,00	-	-	-	20,00	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	612,35	-	-	-	623,33	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	97,33	-	-	-	127,00	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	157,83	-	-	-	157,83	-
3.9 - Outro: <i>Gás de cozinha - taxa de lixo</i>	-	-	250,83	-	-	-	250,83	-
3.10 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				2.759,07				2.808,05

Conclusão.

	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
4. Manutenção								
4.1 - Obras/Reparos	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	295,00	-	-	-	503,33	-
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	95,00	-	-	-	191,67	-
4.4 - Outros: - mensal. Escolar	-	-	486,50	-	-	-	558,00	-
- jardins e caminhas	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5 - Outros: <i>Manutenção e aquisição</i>	-	-	326,00	-	-	-	1.000,00	-
SUBTOTAL				661,33				1.400,33
5. Materiais								
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	315,00	-	-	-	404,50	-
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	2.200,96	-	-	-	3.212,54	-
5.3 - Uniformes (aventais e camisetas)	-	-	180,00	-	-	-	180,00	-
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	51,00	-	-	-	100,00	-
5.5 - Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	947,77	-	-	-	1.110,11	-
5.6 - Materiais Permanentes (móveis, etc)	-	-	1.650,00	-	-	-	1.650,00	-
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	80,00	-	-	-	540,00	-
5.8 - Outros: <i>Medicamentos</i>	-	-	1.350,00	-	-	-	1.350,00	-
5.9 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				3.545,09				4.453,95
6. Alimentação								
6.1 - Alimentação - na instituição (insumos)	-	-	1.390,00	-	-	-	10.690,00	-
6.2 - Alimentação - na instituição (terceirizada)	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3 - Alimentação - fora da instituição	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				926,67				7.126,67
7. Transporte institucional								
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação	-	-	900,00	-	-	-	14.850,00	-
7.2 - Táxi	-	-	95,00	-	-	-	235,00	-
7.3 - Gasolina	-	-	175,00	-	-	-	275,00	-
7.4 - Estacionamento	-	-	30,00	-	-	-	45,00	-
SUBTOTAL				516,67				5.411,67
8. Atividades Pedagógicas e Festividades								
8.1 - Despesas Gerais com Festividades	-	-	-	-	-	-	825,00	-
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)	-	-	21,00	-	-	-	275,00	-
8.3 - Deslocamentos (locado, transporte coletivo, passe livre)	-	-	-	-	-	-	87,00	-
8.4 - Locação de Equipamentos (som, data show, etc.)	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				7,00				487,33
9. Seguro								
9.1 - Seguro Predial	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2 - Seguro de Equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3 - Seguro de Veículos	-	-	-	-	-	-	1.262,50	-
9.4 - Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-
9.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
9.6 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL								841,67
10. Gastos diversos								
10.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	22,50	-	-	-	1.773,33	-
10.2 - Outros: <i>Vestuários</i>	-	-	3.235,00	-	-	-	3.500,00	-
10.3 - Outros: <i>Medicamentos/atendimentos</i>	-	-	2.500,00	-	-	-	3.200,00	-
SUBTOTAL				3.005,00				5.173,33
TOTAL MENSAL GERAL				50.437,68				83.057,52
Provisões (poupança quando houver):	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3: Planilha de Custo Médio do Programa Pessoa com Deficiência – PCDS

Mês referência: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **3**

Entidades com CEBAS: **2**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: **72,00**

Número Total Médio de Crianças/Adolescentes Atendidos: **274,50**

Somatório Total de Crianças/Adolescentes Atendidos: **549**

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
Continua >>								
1. Recursos Humanos								
1.1- Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	40,00	1,00	447,00	447,00	40,00	1,00	447,00	447,00
1.1.2 - Coordenador Administrativo	25,50	1,00	1.107,99	1.107,99	25,50	1,00	1.186,90	1.186,90
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	22,00	1,00	455,53	455,53	22,00	1,00	491,97	491,97
1.1.4 - Secretária	31,00	1,00	640,27	640,27	31,00	1,00	658,49	658,49
1.1.5 - Outro: <i>Surp. de Atendimento</i>	22,00	1,00	607,02	607,02	22,00	1,00	655,58	655,58
1.1.6 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Pedagógico	28,50	1,00	1.720,55	1.720,55	28,50	1,00	1.761,07	1.761,07
1.2.2 - Educador Social	40,00	3,00	6.870,24	6.870,24	40,00	3,00	6.870,24	6.870,24
1.2.3 - Oficineiros	40,00	1,00	1.175,00	1.175,00	40,00	1,00	1.175,00	1.175,00
1.2.4 - Monitores	33,50	3,50	2.420,79	2.420,79	33,50	3,50	2.586,87	2.586,87
1.2.5 - Assistente Social	30,00	1,00	2.047,48	2.047,48	30,00	1,00	2.130,18	2.130,18
1.2.6 - Psicopedagoga	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.7 - Psicóloga	24,00	2,50	2.984,00	2.984,00	24,00	2,50	3.147,06	3.147,06
1.2.8 - Enfermeira	20,00	1,00	1.190,00	1.190,00	20,00	1,00	1.190,00	1.190,00
1.2.9 - Nutricionista	20,00	1,00	1.190,00	1.190,00	20,00	1,00	1.190,00	1.190,00
1.2.10 - Fisioterapeuta	18,50	1,00	1.267,75	1.267,75	18,50	1,00	1.316,81	1.316,81
1.2.11 - Fonoaudióloga	19,50	1,00	1.221,71	1.221,71	19,50	1,00	1.267,09	1.267,09
1.2.12 - Terapeuta Ocupacional	20,50	2,50	3.160,24	3.160,24	8,20	2,50	1.344,27	3.360,68
1.2.13 - Outro: - Medico	2,00	1,00	662,00	662,00	2,00	1,00	662,00	662,00
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	44,00	1,00	634,26	634,26	44,00	1,00	685,00	685,00
1.3.2 - Serviços Gerais	42,00	1,50	950,42	950,42	42,00	1,00	676,99	676,99
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	8,00	1,00	477,43	477,43	8,00	1,00	515,62	515,62
1.4.2 - Contador	11,00	1,00	1.422,25	1.422,25	11,00	1,00	1.475,75	1.475,75
1.4.3 - Formação Continuada:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.4 - Outro: <i>Medico</i>	-	1,00	4.915,41	4.915,41	-	1,0	4.915,41	4.915,41
1.5- Rescisão de Contrato	-	1,00	2.400,00	2.400,00	-	1,00	2.592,00	2.592,00
SUBTOTAL				19.636,92				20.175,19
2 - Encargos				9.396,97				9.723,32
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 - IPTU	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	597,71	-	-	-	641,36	-
3.4 - Conta de Água	-	-	179,80	-	-	-	190,99	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	497,29	-	-	-	528,99	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	117,50	-	-	-	121,58	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	148,60	-	-	-	160,48	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	30,87	-	-	-	31,54	-
3.9 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				998,31				1.063,13

Conclusão.

	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
4. Manutenção								
4.1 - Obras/Reparos	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	780,40	-	-	-	823,28	-
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	161,40	-	-	-	170,32	-
4.4 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				627,87				662,40
5. Materiais								
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	365,55	-	-	-	378,25	-
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	137,00	-	-	-	147,00	-
5.3 - Uniformes (aventais e camisetas)	-	-	-	-	-	-	-	-
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
5.5 - Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	412,02	-	-	-	437,18	-
5.6 - Materiais Permanentes (móveis, etc)	-	-	-	-	-	-	-	-
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	148,19	-	-	-	160,05	-
5.8 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
5.9 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				613,44				645,97
6. Alimentação								
6.1 - Alimentação - na instituição (insumos)	-	-	1.940,19	-	-	-	2.095,41	-
6.2 - Alimentação - na instituição (terceirizada)	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3 - Alimentação - fora da instituição	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				646,73				698,47
7. Transporte institucional								
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2 - Táxi	-	-	51,61	-	-	-	55,74	-
7.3 - Gasolina	-	-	183,56	-	-	-	198,25	-
7.4 - Estacionamento	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				78,39				84,66
8. Atividades Pedagógicas e Festividades								
8.1 - Despesas Gerais com Festividades	-	-	74,93	-	-	-	80,92	-
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)	-	-	-	-	-	-	-	-
8.3 - Deslocamentos (locado, transporte coletivo, passe livre)	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4 - Locação de Equipamentos (som, data show, etc.)	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				24,98				26,97
9. Seguro								
9.1 - Seguro Predial	-	-	323,34	-	-	-	349,00	-
9.2 - Seguro de Equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3 - Seguro de Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-
9.4 - Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-
9.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
9.6 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				107,78				116,33
10. Gastos diversos								
10.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	-	-	-	-	-	-
10.2 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
10.3 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL								
TOTAL MENSAL GERAL				32.131,39				33.196,44
Provisões (poupança quando houver):	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4: Planilha de Custo Médio do Programa Serviço de Apoio Socioeducativo – SASE

Mês referência: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **18**

Entidades com CEBAS: **6**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: **76,11**

Número Total Médio de Crianças/Adolescentes Atendidos: **94,56**

Somatório Total de Crianças/Adolescentes Atendidos: **1702**

Continua >>

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
1. Recursos Humanos								
1.1- Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	40,00	1,00	1.036,50	1.036,50	36,80	1,00	1.415,00	1.415,00
1.1.2 - Coordenador Administrativo	33,60	1,00	1.173,92	1.173,92	30,67	1,00	1.336,43	1.336,43
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	44,00	1,00	843,67	843,67	33,33	1,00	714,70	714,70
1.1.4 - Secretária	33,33	1,00	999,80	999,80	38,86	1,00	936,98	936,98
1.1.5 - Outro: <i>Aux. Administrativo - Recepção</i>	32,50	1,00	493,18	493,18	32,50	1,00	493,18	493,18
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Pedagógico	34,09	1,09	1.372,98	1.372,98	35,85	1,23	2.173,30	2.173,30
1.2.2 - Educador Social	24,79	2,36	1.840,88	1.982,49	8,20	3,29	1.364,28	3.215,79
1.2.3 - Oficineiros	19,78	2,11	1.427,23	1.427,23	35,89	4,56	2.154,83	2.154,83
1.2.4 - Monitores	30,17	2,67	1.842,36	1.842,36	30,14	2,71	3.028,17	3.028,17
1.2.5 - Assistente Social	26,67	1,00	1.508,72	1.508,72	26,36	1,07	1.691,95	1.691,95
1.2.6 - Psicopedagoga	-	-	-	-	34,50	1,00	1.750,00	1.750,00
1.2.7 - Psicóloga	-	-	-	-	25,25	1,08	1.859,76	1.859,76
1.2.8 - Enfermeira	-	-	-	-	44,00	1,00	2.000,00	2.000,00
1.2.9 - Outro: - <i>estagiária</i> - <i>Técnica de Enfermagem</i> - <i>Manutenção</i> - <i>NUTRICIONISTA</i> - <i>Instrutor</i>								
- <i>SEGURANÇA</i>	33,00	1,67	1.215,00	1.215,00	30,50	1,67	1.167,88	1.167,88
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	30,27	1,33	948,71	948,71	26,71	1,82	1.469,93	1.469,93
1.3.2 - Serviços Gerais	33,60	1,73	1.122,24	1.122,24	30,06	2,35	1.792,58	1.792,58
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	18,50	1,00	1.609,27	1.609,27	23,00	1,00	2.284,27	1.522,85
1.4.2 - Contador	10,67	1,00	613,25	613,25	10,53	1,07	715,90	715,90
1.4.3 - Formação Continuada:	-	-	-	-	2,40	1,60	1.388,00	1.388,00
1.4.4 - Outro: - <i>porteiro</i> - <i>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</i> - <i>Coordenadora de cozinha</i>	35,00	1,00	713,34	713,34	23,33	1,00	567,22	567,22
1.4.5 - Outro:	40,00	1,00	619,98	619,98	20,00	1,50	760,00	760,00
1.5- Rescisão de Contrato	33,00	1,00	2.561,40	2.561,40	22,00	1,00	2.500,00	2.500,00
SUBTOTAL				7.614,78				17.235,04
2 - Encargos				3.831,99				8.077,21
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	1.408,00	-	-	-	1.500,00	-
3.2 - IPTU	-	-	120,00	-	-	-	120,00	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	422,10	-	-	-	425,90	-
3.4 - Conta de Água	-	-	270,04	-	-	-	243,54	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	272,90	-	-	-	327,59	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	119,01	-	-	-	149,11	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	100,00	-	-	-	1.000,00	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	41,24	-	-	-	62,18	-
3.9 - Outro: <i>correio/taxas/gas/despesas de cartório - GLP</i>	-	-	214,92	-	-	-	259,96	-
SUBTOTAL				885,65				1.152,97

Conclusão.

	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
4. Manutenção								
4.1 - Obras /Reparos	-	-	307,50	-	-	-	920,00	-
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	376,89	-	-	-	526,42	-
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	253,65	-	-	-	252,00	-
4.4 - Outros: <i>Manutenção de veículo</i>	-	-	65,46	-	-	-	155,23	-
- <i>Serviços de Terceiros</i>								
SUBTOTAL				306,33				957,44
5. Materiais								
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	416,38	-	-	-	1.066,41	-
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	343,00	-	-	-	978,00	-
5.3 - Uniformes (aventais e camisetas)	-	-	250,00	-	-	-	4.424,33	-
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	218,69	-	-	-	279,72	-
5.5- Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	436,52	-	-	-	635,75	-
5.6 - Materiais Permanentes (<i>móveis, etc</i>)	-	-	5.871,34	-	-	-	12.965,00	-
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	1.001,30	-	-	-	1.408,21	-
5.8- Outros: <i>Eq Informatica</i>	-	-	1.923,05	-	-	-	3.117,29	-
- <i>Materiais e Medicamentos</i>								
SUBTOTAL				2.193,65				6.069,95
6. Alimentação								
6.1 - Alimentação - na instituição (insumos)	-	-	1.752,02	-	-	-	2.529,13	-
6.2 - Alimentação - na instituição (terceirizada)	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3 - Alimentação - fora da instituição	-	-	40,00	-	-	-	285,00	-
SUBTOTAL				1.559,57				2.592,47
7. Transporte institucional								
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação	-	-	390,00	-	-	-	377,00	-
7.2 - Táxi	-	-	60,00	-	-	-	102,50	-
7.3 - Gasolina	-	-	482,60	-	-	-	770,72	-
7.4 - Estacionamento	-	-	50,00	-	-	-	60,00	-
SUBTOTAL				236,28				453,42
8. Atividades Pedagógicas e Festividades								
8.1 - Despesas Gerais com Festividades	-	-	562,72	-	-	-	716,77	-
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)	-	-	-	-	-	-	517,50	-
8.3 - Deslocamentos (locado, transporte coletivo, passe livre)	-	-	510,00	-	-	-	952,27	-
8.4 - Locação de Equipamentos (som, datashow, etc.)	-	-	-	-	-	-	207,50	-
8.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				295,05				1.101,44
9. Seguro								
9.1 - Seguro Predial	-	-	917,09	-	-	-	1.230,00	-
9.2 - Seguro de Equipamento	-	-	1.400,00	-	-	-	675,00	-
9.3 - Seguro de Veículos	-	-	150,00	-	-	-	169,50	-
9.4 - Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	431,00	-	-	-	1.715,50	-
9.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUB-OTAL				271,24				682,44
10. Gastos diversos								
10.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	50,00	-	-	-	255,71	-
10.2 - Outros: <i>Capacitação</i>	-	-	-	-	-	-	1.000,00	-
SUBTOTAL				2,78				155,00
TOTAL MENSAL GERAL				17.197,32				38.477,38
Provisões (poupança quando houver):	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 5: Planilha de Custo Médio do Programa Trabalho Educativo

Mês referência: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **5**

Entidades com CEBAS: **1**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: **22,40**

Número Total Médio de Adolescentes Atendidos: **22,75**

Somatório Total de Adolescentes Atendidos: **91**

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
1. Recursos Humanos								
1.1- Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	20,00	5,00	3.000,00	3.000,00	-	-	-	-
1.1.2 - Coordenador Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	-	-	-	-	20,50	2,00	1.503,75	1.503,75
1.1.4 - Secretária	-	-	-	-	44,00	1,00	1.200,00	1.200,00
1.1.5 - Outro: <i>Assiste. Administrativo</i>	-	1,00	322,00	322,00	-	-	-	-
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Pedagógico	24,75	1,00	766,31	766,31	30,75	1,00	1.191,25	1.191,25
1.2.2 - Educador Social	26,60	2,60	1.781,49	1.781,49	25,75	2,00	1.330,00	1.330,00
1.2.3 - Técnico de Formação Específica	25,50	1,50	762,30	762,30	34,00	1,00	950,00	950,00
1.2.4 - Oficineiros	8,00	1,00	280,00	280,00	7,00	1,00	310,00	310,00
1.2.5 - Assistente Social	-	-	-	-	18,25	1,75	1.633,00	1.633,00
1.2.6 - Psicopedagoga	-	-	-	-	12,00	1,00	750,00	750,00
1.2.7 - Psicóloga	-	-	-	-	19,00	1,00	977,33	977,33
1.2.8 - Enfermeira	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.9 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	8,67	1,00	416,67	416,67	8,67	1,00	680,00	680,00
1.3.2 - Serviços Gerais	-	1,00	560,00	560,00	24,80	1,80	956,00	956,00
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	-	-	-	-	10,00	1,00	1.850,00	1.850,00
1.4.2 - Contador	-	1,00	340,60	340,60	4,67	4,67	880,20	880,20
1.4.3 - Formação Continuada:	-	-	-	-	-	1,00	487,50	487,50
1.4.4 - Outro:	-	-	-	-	-	1,00	150,00	150,00
1.4.5 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5- Rescisão de Contrato								
SUBTOTAL				3.849,98				8.987,92
2 - Encargos			2.089,73				4.437,68	
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2 - IPTU	-	-	75,00	-	-	-	75,00	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	177,91	-	-	-	201,94	-
3.4 - Conta de Água	-	-	88,00	-	-	-	95,00	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	215,12	-	-	-	160,08	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	30,00	-	-	-	40,00	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	33,50	-	-	-	37,50	-
3.9 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				226,81				301,21

Continua >>

Conclusão.

	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
4. Manutenção								
4.1 - Obras /Reparos	-	-	416,66	-	-	-	283,33	-
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	110,00	-	-	-	173,33	-
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	180,00	-	-	-	253,33	-
4.4 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				163,33				369,33
5. Materiais								
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	455,90	-	-	-	525,00	-
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	-	-	-	-	145,00	-
5.3 - Uniformes (aventais e camisetas)	-	-	-	-	-	-	142,50	-
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	50,00	-	-	-	70,00	-
5.5- Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	104,33	-	-	-	106,67	-
5.6 - Materiais Permanentes (móveis, etc)	-	-	-	-	-	-	443,33	-
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	300,00	-	-	-	60,00	-
5.8- Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				507,32				919,00
6. Alimentação								
6.1 - Alimentação - na instituição (insumos)	-	-	696,61	-	-	-	759,95	-
6.2 - Alimentação - na instituição (terceirizada)	-	-	1.320,00	-	-	-	2.496,00	-
6.3 - Alimentação - fora da instituição	-	-	-	-	-	-	350,00	-
SUBTOTAL				681,97				1.025,17
7. Transporte institucional								
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação	-	-	81,50	-	-	-	115,00	-
7.2 - Táxi	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3 - Gasolina	-	-	-	-	-	-	125,00	-
7.4 - Estacionamento	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				32,60				96,00
8. Atividades Pedagógicas e Festividades								
8.1 - Despesas Gerais com Festividades	-	-	165,00	-	-	-	308,67	-
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)	-	-	150,00	-	-	-	239,00	-
8.3 - Deslocamentos (locado, transporte coletivo, passe livre)	-	-	100,00	-	-	-	239,33	-
8.4 - Locação de Equipamentos (som, datashow, etc.)	-	-	-	-	-	-	250,00	-
8.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				116,00				522,20
9. Seguro								
9.1 – Seguro Predial	-	-	-	-	-	-	30,00	-
9.2 – Seguro de Equipamento	-	-	-	-	-	-	400,00	-
9.3 – Seguro de Veículos	-	-	-	-	-	-	900,00	-
9.4 – Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-
9.5 – Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
9.6 – Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL								266,00
10. Gastos diversos								
10.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	-	-	-	-	133,33	-
10.2 - Outros: DVD, filmes, revistas	-	-	-	-	-	-	80,00	-
10.3 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL								96,00
TOTAL MENSAL GERAL				7.667,75				17.384,29
Provisões (poupança quando houver):	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 6: Planilha de Custo Médio do Programa Ação Rua

Mês referência: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **3**

Entidades com CEBAS: **2**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: **1,00**

Número Total Médio de Crianças/Adolescentes Atendidos: **39,50**

Somatório Total de Crianças/Adolescentes Atendidos: **79**

Continua >>

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
1. Recursos Humanos								
1.1- Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.2 - Coordenador Administrativo	-	-	-	-	40,00	1,00	2.138,19	2.138,19
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	40,00	1,00	995,10	995,10	13,33	1,00	1.084,93	1.084,93
1.1.4 - Secretária	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.5 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.6 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Técnico	41,33	1,00	2.600,15	2.600,15	41,33	1,00	2.640,41	2.640,41
1.2.2 - Educador Social de Rua	41,33	4,00	5.548,13	5.548,13	41,33	4,00	5.646,85	5.646,85
1.2.3 - Assistente Social	41,33	1,00	2.309,59	2.309,59	38,00	1,33	3.171,53	3.171,19
1.2.4 - Cientista Social	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.5 - Psicóloga	42,00	1,00	2.212,39	2.212,39	42,00	1,00	2.273,30	2.273,30
1.2.6 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.7 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	-	-	-	-	-	1,00	565,00	565,00
1.3.2 - Serviços Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.2 - Contador	-	1,00	400,00	400,00	-	1,00	900,00	450,00
1.4.3 - Formação Continuada:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.4 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5- Rescisão de Contrato								
	-	2,00	1.117,32	1.117,32	-	2,00	1.262,68	1.262,68
SUBTOTAL				12.771,27				16.057,87
				3.057,29				4.136,71
2 - Encargos								
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	-	-	-	-	350,00	-
3.2 - IPTU	-	-	-	-	-	-	50,00	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	166,67	-
3.4 - Conta de Água	-	-	-	-	-	-	60,00	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	376,06	-	-	-	293,33	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	-	-	-	-	75,00	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	42,00	-	-	-	42,00	-
3.9 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
3.10 -Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				264,70				814,00

					Conclusão.				
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	
4. Manutenção									
4.1 - Obras /Reparos	-	-	-	-	-	-	500,00	-	
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	-	-	-	-	310,00	-	
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	-	-	-	-	290,00	-	
4.4 - Outros:	-	-	-	-	-	-	100,00	-	
4.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL								600,00	
5. Materiais									
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	250,00	-	-	-	300,00	-	
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	-	-	-	-	400,00	-	
5.3 - Uniformes (aventais e camisetas)	-	-	-	-	-	-	376,67	-	
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	-	-	-	-	326,67	-	
5.5 - Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	-	-	-	-	139,33	-	
5.6 - Materiais Permanentes (móveis, etc)	-	-	-	-	-	-	500,00	-	
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	-	-	-	-	600,00	-	
5.8 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				83,33				1.842,67	
6. Apoio e Recursos para Ação Externa dos Colaboradores									
6.1 - Alimentação – Ação externa	-	-	-	-	-	-	800,00	-	
6.2 - Telefone Móvel	-	-	593,00	-	-	-	700,67	-	
6.3 - Cartão Telefônico	-	-	291,30	-	-	-	285,65	-	
6.4 - Vale Transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.5 - Gasolina	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				690,10				1.424,43	
7. Seguro									
7.1 - Seguro Predial	-	-	-	-	-	-	100,00	-	
7.2 - Seguro de Equipamentos	-	-	-	-	-	-	100,00	-	
7.3 - Seguro de Veículos	-	-	-	-	-	-	850,00	-	
7.4 - Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	
7.5 - Outros: - <i>gasolina</i>	-	-	110,00	-	-	-	240,00	-	
SUBTOTAL				36,67				430,00	
8. Gastos diversos									
8.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	-	-	-	-	265,00	-	
8.2 - Outros: - TAXI	-	-	170,00	-	-	-	350,00	-	
SUBTOTAL				56,67				293,33	
TOTAL MENSAL GERAL				16.959,02				25.599,02	

Provisões (poupança quando houver):

Tabela 7: Planilha de Custo Médio do Programa Aprendizagem

Mês referencia: **Outubro/2010.**

Total de Entidades: **3**

Entidades com CEBAS: **3**

Número de Metas/Média Conveniadas com a PMPA: -

Número Total Médio de Crianças/Adolescentes Atendidos: **69,67**

Somatório Total de Crianças/Adolescentes Atendidos: **209**

Continua >>

DESPESAS	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
1. Recursos Humanos								
1.1- Área Administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo	22,00	1,00	2.554,25	2.554,25	28,00	1,00	2.369,50	2.369,50
1.1.2 - Coordenador Administrativo	22,00	1,00	1.682,00	1.682,00	22,00	1,00	1.682,00	1.682,00
1.1.3 - Auxiliar de Escritório	22,00	1,00	990,00	990,00	29,33	1,00	937,39	937,39
1.1.4 - Secretária	44,00	1,00	704,50	704,50	44,00	1,00	704,50	704,50
1.1.5 - Outro:	44,00	1,00	955,00	955,00	44,00	1,00	955,00	955,00
1.1.6 - Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Pedagógico	-	1,00	1.864,00	1.864,00	10,00	1,00	1.532,00	1.532,00
1.2.2 - Educador Social	18,67	4,00	2.967,09	2.967,09	18,67	5,33	5.250,42	5.250,42
1.2.3 - Técnico em formação específica I	-	1,00	1.864,00	1.864,00	22,00	2,00	1.307,00	1.307,00
1.2.4 - Técnico em formação específica II	-	1,00	2.700,00	2.700,00	-	1,00	2.700,00	2.700,00
1.2.5 - Oficineiros	-	-	-	-	4,00	1,00	200,00	200,00
1.2.6 - Assistente Social	40,00	1,00	2.389,00	2.389,00	35,00	1,00	2.094,50	2.094,50
1.2.7 - Psicopedagoga	6,00	1,00	595,00	595,00	25,00	1,00	1.297,50	1.297,50
1.2.8 - Psicóloga	18,00	1,00	1.519,00	1.519,00	26,67	1,00	1.679,33	1.679,33
1.2.9 - Enfermeira	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.10 - Nutricionista	-	1,00	3.500,00	3.500,00	-	1,00	2.150,00	2.150,00
1.2.11 - Outro: <i>Facilitador</i>	1,00	1,00	1.718,00	1.718,00	1,00	2,00	2.000,00	4.000,00
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								
1.3.1 - Cozinha	-	1,00	803,72	803,72	-	1,00	803,72	803,72
1.3.2 - Serviços Gerais	10,00	1,00	482,70	482,70	10,00	1,50	623,45	623,45
1.4 - Serviços de Terceiros								
1.4.1 - Consultoria/Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.2 - Contador	10,00	1,00	1.258,00	1.258,00	20,00	1,00	1.258,00	1.258,00
1.4.3 - Formação Continuada:	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.4 - Outro:	-	1,00	1.719,00	1.719,00	-	1,00	1.719,00	1.719,00
1.4.5 - Outro:	-	1,00	1.719,00	1.719,00	-	1,00	1.719,00	1.719,00
1.5- Rescisão de Contrato	-	1,00	937,00	937,00	-	1,00	937,00	937,00
SUBTOTAL				16.015,30				23.013,86
2- Encargos				5.786,33				8.074,04
3. Custos fixos	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total
3.1 - Aluguel de Imóvel	-	-	-	-	-	-	580,00	-
3.2 - IPTU	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Conta de Energia	-	-	417,00	-	-	-	267,50	-
3.4 - Conta de Água	-	-	500,00	-	-	-	270,00	-
3.5 - Conta de Telefone	-	-	351,50	-	-	-	336,20	-
3.6 - Conta de Internet	-	-	-	-	-	-	18,00	-
3.7 - Despesas Cartoriais	-	-	200,00	-	-	-	300,00	-
3.8 - Despesas Bancárias	-	-	200,00	-	-	-	125,00	-
3.9 - Outro: <i>Segurança Monitorada</i>	-	-	-	-	-	-	67,00	-
3.10 -Outro:	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL				673,33				1.105,53

					Conclusão.				
	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	Ch/ sem	Quant.	Valor/mês (R\$)	Total	
4. Manutenção									
4.1 - Obras /Reparos	-	-	167,00	-	-	-	158,50	-	
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)	-	-	204,00	-	-	-	236,00	-	
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos	-	-	1.000,00	-	-	-	275,00	-	
4.4 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				525,00				525,00	
5. Materiais									
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação	-	-	812,00	-	-	-	439,00	-	
5.2 - Utensílios e materiais de Alojamento, utensílios de cozinha, Aviamentos	-	-	1.500,00	-	-	-	1.500,00	-	
5.3 - Uniformes (aventais e camisetas)	-	-	1.150,00	-	-	-	850,00	-	
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho	-	-	500,00	-	-	-	275,00	-	
5.5 - Material de Higiene e Limpeza (estimativa)	-	-	226,00	-	-	-	328,00	-	
5.6 - Materiais Permanentes (móveis, etc)	-	-	-	-	-	-	100,00	-	
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos	-	-	1.800,00	-	-	-	1.800,00	-	
5.8 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				2.725,33				2.650,33	
6. Alimentação									
6.1 - Alimentação - na instituição (insumos)	-	-	620,00	-	-	-	306,67	-	
6.2 - Alimentação - na instituição (terceirizada)	-	-	-	-	-	-	2.000,00	-	
6.3 - Alimentação - fora da instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				206,67				973,33	
7. Transporte institucional									
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação	-	-	194,00	-	-	-	383,00	-	
7.2 - Táxi	-	-	225,00	-	-	-	333,00	-	
7.3 - Gasolina	-	-	424,75	-	-	-	458,50	-	
7.4 - Estacionamento	-	-	189,50	-	-	-	283,50	-	
SUBTOTAL				549,17				733,33	
8. Atividades Pedagógicas e Festividades									
8.1 - Despesas Gerais com Festividades	-	-	674,50	-	-	-	516,67	-	
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)	-	-	1.500,00	-	-	-	1.000,00	-	
8.3 - Deslocamentos (locado, transporte coletivo, passe livre)	-	-	417,00	-	-	-	489,00	-	
8.4 - Locação de Equipamentos (som, datashow, etc.)	-	-	-	-	-	-	-	-	
8.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				1.088,67				1.672,33	
9. Seguro									
9.1 - Seguro Predial	-	-	-	-	-	-	20,00	-	
9.2 - Seguro de Equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.3 - Seguro de Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.4 - Seguro de Acidentes Pessoais	-	-	1.491,00	-	-	-	1.491,00	-	
9.5 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				497,00				837,00	
10. Gastos diversos									
10.1 - Comunicação e Mobilização (vídeos, fotos, publicações)	-	-	458,50	-	-	-	322,33	-	
10.2 - Outros; Serviço de Motobay - postagens	-	-	131,00	-	-	-	100,50	-	
10.3 - Outros:	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL				349,33				389,33	
TOTAL MENSAL GERAL				28.416,12				39.974,10	
Provisões (poupança quando houver):	-	-	-	-	-	-	-	-	

MÉDIA GERAL DE CUSTO POR PROGRAMA E CUSTO POR CRIANÇA/ADOLESCENTE ATENDIDO (n 54)
Referência: Mês de Outubro de 2010

Para demonstração dos resultados desta parte da pesquisa, considera-se a média do custo geral dos programas. O cálculo considera a amostra de 54 entidades que responderam a parte II da pesquisa, que refere-se à planilha de custo por programa. O valor total do custo médio referente ao mês de outubro de 2010, dividido pelo número médio de crianças/adolescentes atendidas resulta no custo por criança/adolescente atendido por programa; o mesmo procedimento foi realizado com o valor necessário médio, resultando no custo necessário por criança/adolescente.

Quadro 4: Média geral de custo atual e necessário por programa e o respectivo custo por criança/adolescente atendido por programa (n 54).

Programa	Entidades Amostra	Custo MÉDIO Outubro 2010	Crianças Atendidas MÉDIA	Custo/Meta Outubro 2010	Valor Necessário MÉDIO	Crianças Atendidas MÉDIA	Custo/Meta Necessário
Acolhimento Institucional	3	R\$ 50.437,68	46	1.096,47	83.057,52	46	1.805,60
Aprendizagem ⁶	3	R\$ 28.416,12	67	424,12	39.974,10	67	596,63
Educação Infantil	19	R\$ 24.182,17	102	237,08	60.098,17	102	589,20
PCD	3	R\$ 32.131,39	274	117,27	33.196,44	274	121,15
Ação Rua ⁷	3	R\$ 16.959,02	1	-	25.599,02	1	-
SASE	18	R\$ 17.197,32	95	181,02	38.477,38	95	405,03
Trabalho Educativo	5	R\$ 7.667,75	23	333,38	17.384,29	23	755,84

⁶ O programa Aprendizagem não possui convênio com a PMPA.

⁷ No programa Ação Rua é considerado o número de “núcleos” conveniados com a PMPA.

APÊNDICE 1:
MODELO DE QUESTIONÁRIO DA PESQUISA FMDCA/CMDCA

PESQUISA DAS ENTIDADES VINCULADAS AO CMDCA E FMDCA/POA

AVALIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS: IDENTIFICAÇÃO DE CUSTOS NOS PROGRAMAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL DE PORTO ALEGRE/RS

2011

PREZADOS (AS) PARTICIPANTES:

A pesquisa denominada: “Avaliação de Recursos Materiais e Humanos: identificação de custos nos Programas Sociais e Educação Infantil de Porto Alegre/RS” foi demandada, sob a forma de prestação de serviço à Fundação Irmão José Otão – FIJO pelo Fórum Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA e pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes – CMDCA, do município de Porto Alegre/RS. **O referido estudo possui os seguintes objetivos:** identificar os Recursos Humanos e os Recursos Materiais mensais necessários para o atendimento adequado da Educação Infantil e dos Programas Sociais de Porto Alegre/RS; elaborar uma Planilha de Custo por Programa, especificando as despesas médias de cada categoria analisada.

Com o alcance dos referidos objetivos pretende-se contribuir com o fortalecimento das entidades que hoje operacionalizam, através de seus projetos e programas, a proteção integral às crianças e adolescentes no município de Porto Alegre/RS. O **CMDCA** de POA é composto por 447 entidades, sendo algumas pertencem a rede conveniada com órgãos do município, como a Fundação de Assistência Social Cidadania- FASC para gestão de programas e projetos sociais vinculados às políticas no campo da Assistência Social e com a Secretaria Municipal de Educação – SMED para a gestão da Educação Infantil na cidade, entre outras secretarias. Sendo o CMDCA um dos órgãos responsáveis pela definição de diretrizes e eixos estratégicos da política de atendimento para a criança e adolescente no município de Porto Alegre, torna-se fundamental a realização desta pesquisa.

Para tanto, sua participação nesta pesquisa demonstra o compromisso com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes da cidade de Porto Alegre e para que isto seja possível, tal participação requer um tempo de sua dedicação para responder ao questionário. Para você participar desse estudo deverá conhecer e concordar com o termo de consentimento, conforme segue.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A pesquisa “Avaliação de Recursos Materiais e Humanos: identificação de custos nos Programas Sociais e Educação Infantil de Porto Alegre/RS” tem os seguintes **objetivos**: Identificar Recursos Humanos e materiais mensais necessários para o atendimento adequado da Educação Infantil e Programas Sociais de Porto Alegre/RS e elaborar uma Planilha de Custo por Programa, especificando as despesas médias de cada categoria analisada.

O delineamento amostral deste estudo foi feito através de uma amostra probabilística estratificada que assegura a representatividade do universo a ser pesquisado. Para a coleta de dados será utilizado como instrumento um questionário que divide-se em três partes, sendo que: a parte I, trata dos dados de identificação dos participantes da entidade; a parte II, trata das planilhas de custo por programas e a parte III, trata da identificação dos Recursos Humanos – RH e dos Recursos Materiais - RM. Os dados estarão sempre sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito, que venha a ser publicado.

A participação nesta pesquisa não oferece risco ou dano à pessoa entrevistada. Se no decorrer do estudo o (a) participante resolver não mais continuar terá toda a liberdade de o fazer, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou perguntas sobre este estudo, podes **contatar** a equipe do Observatório do Terceiro Setor – FIJO situado na Avenida Ipiranga 6681- Prédio 2 do campus da PUCRS ou através dos telefones (51) 3205-3130 / 3205-3134 ou ainda pelo e-mail otsfijo@fijo.org.br.

Após ter sido devidamente informado (a) de todos os aspectos deste estudo e ter esclarecido todas as minhas dúvidas, de ter lido o presente termo de consentimento livre e esclarecido, abdicando direitos autorais meus e de meus descendentes, concordo em participar deste estudo e me comprometo com a veracidade das informações disponibilizadas na pesquisa.

Concordo com o termo de consentimento.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

MÊS REFERÊNCIA OUTUBRO DE 2010.

A aplicação do questionário no campo consiste em duas etapas:

1. Capacitação e orientação para auto-preenchimento do questionário:

- Serão formados pequenos grupos contemplando a diversidade dos Programas, com data e horário pré estabelecido;
- Todos participantes que necessitarem receberão ajuda de custo para o deslocamento da entidade até a FIJO local onde se dará a etapa de orientação para preenchimento do questionário;
- As entidades da amostra serão contatadas por telefone e e-mail e para cada entidade deverão participar desta etapa no mínimo 2 e no máximo 3 pessoas (Gestor representante da Direção, Contador e/ou Técnico);
- Na ocasião também será preenchido o termo de consentimento livre e esclarecido por parte dos entrevistados para atendimento dos requisitos éticos da pesquisa;
- A relação dos participantes (sujeitos/entidades da pesquisa) será mantida sob sigilo;
- Ao final desta orientação os participantes receberão o instrumento de coleta para ser preenchido na entidade com o devido suporte (envelopes postados e/ou mensagem eletrônica) para entrega do questionário.

2. Auto-preenchimento do questionário consiste em:

- As entidades com o monitoramento da FIJO terão um prazo de 15 dias para preencherem o instrumento;
- Na entidade o responsável pelos dados fornecidos referentes ao questionário será o gestor ou pessoa competente para tal atividade (contador e/ou técnico de nível superior), indicada pelo gestor responsável pela organização;
- Após o preenchimento o questionário deverá ser finalizado na plataforma *on-line* do estudo e os dados serão armazenados no banco de dados da pesquisa.

QUESTIONÁRIO

PARTE 1: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da Entidade ou Razão Social:			
CNPJ:			
Endereço:		Nº	
Bairro:		Município:	
CEP:		Telefone:	
E-mail:		Site	
Ano de inscrição/ registro no CMDCA		Micro Região de POA/OP*	

* **Citar a região correspondente:** Centro, Centro Sul, Cristal, Cruzeiro, Eixo Baltazar, Extremos Sul, Glória, Humaitá/Navegantes/Ilhas, Leste, Lomba do Pinheiro, Nordeste, Noroeste, Norte, Partenon, Restinga e/ou Sul.

1.1.2. IDENTIFICAÇÃO E DADOS DO ENTREVISTADO

Nome completo:		Telefone:	
Cargo que ocupa na entidade:		E-mail:	

1.2 TIPOLOGIA DA ORGANIZAÇÃO

1.2.1. Forma jurídica da entidade: *(Baseado no Código Civil vigente, podem ser pessoas jurídicas de direito privado, que desenvolvam atividades de cunho social em prol do coletivo e sem fins lucrativos as **associações** e as **fundações**. Outras denominações como ONGs, Institutos, Entidades, OSCIP e Organização Social constituem-se formas não-jurídicas (mera denominação nos três primeiros casos e em qualificações aplicáveis à pessoa jurídica, nos últimos).*

Associação (Pessoa jurídica criada a partir da união de idéias e esforços de pessoas em torno de um propósito que não tenha finalidade lucrativa e que vise beneficiar outras pessoas – benefício público)

- Fundação (Pessoa jurídica criada pela reunião de bens e sua destinação a uma finalidade determinada pelo instituidor, ou seja, um patrimônio destinado a servir, sem intuito de lucro, a uma determinada causa de interesse público)*

1.2.2. Tipo de título e/ou certificação:

- Utilidade pública municipal
- Utilidade pública estadual *(É o referendado, ou reconhecimento às Entidades que prestam serviços de utilidade pública no Estado. A Declaração de Utilidade Pública é concedida mediante ato do Secretário de Estado da Justiça e do Desenvolvimento Social, publicado em Diário Oficial, que concede o Título levando em conta o parecer técnico emitido pela Comissão de Avaliação, nomeada por ele, através de Portaria.)*
- Utilidade pública federal *(A declaração de utilidade pública, regulamentada pela Lei nº 91/35 e pelos decretos nº 50.517/61 e nº 3.415/00 é pré-requisito para solicitação do CEBAS. A declaração é outorgada pelo Ministério da Justiça à entidade que desenvolve atividades úteis ao público, de relevante valor social, que realiza o bem em prol da coletividade, e que cumpre os requisitos legais para fazer jus a tal titulação).*
- CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (filantropia na área da assistência social)
- Credenciamento no Conselho Municipal de Educação
- Outros. Citar: _____
- Não sabe informar.

1.2.3. Tipo de qualificação:

- OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Federal (Lei nº. 9790/99)*
- OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Estadual (É uma qualificação destinada a habilitar as Entidades Sociais a participarem de licitações públicas com o objetivo de firmar Termos de Parcerias com o Governo do Estado. A qualificação é concedida mediante ato do Secretário de Estado da Justiça e do Desenvolvimento Social, publicado em Diário Oficial. Regulamentada na Lei Estadual nº 12.901, de 11 de janeiro de 2008)*
- Organização Social (é uma forma de qualificação para as organizações que realizam especificamente atividades dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, meio ambiente, cultura e saúde, até então desempenhadas direta-mente pelo Poder Público. Essas organizações firmam contrato de gestão com o Estado para prestação de serviços - Lei nº. 9637/98)*
- Sem registro de qualificação.
- Não sabe informar.

1.3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS MOBILIZADOS PELA ENTIDADE

1.3.1) Indique a origem dos recursos (fontes de financiamento) mobilizados pela entidade no mês de outubro de 2010. Assinale as alternativas (pode ser marcada mais de uma opção/resposta).

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Recursos próprios | <input type="checkbox"/> Recursos públicos Estadual |
| <input type="checkbox"/> Doações de pessoa jurídica - direto | <input type="checkbox"/> Recursos públicos Municipal |
| <input type="checkbox"/> Doações de pessoa jurídica- via
FUNCRANÇA | <input type="checkbox"/> Recurso Público Federal |
| <input type="checkbox"/> Doações de pessoas físicas - direto | <input type="checkbox"/> Internacional |
| <input type="checkbox"/> Doações de pessoas físicas – via
FUNCRANÇA | <input type="checkbox"/> Doação do Banco de Alimentos |
| <input type="checkbox"/> Contribuição de pais da educação
infantil | <input type="checkbox"/> Doação do Mesa Brasil |
| | <input type="checkbox"/> Outros _____ |

PARTE 2: PLANILHA DE CUSTO - Mês referência: Outubro de 2010

PROGRAMA: SASE

2.1. Nº de Metas Conveniadas com a PMPA no Programa SASE:

2.2 Nº Total de Crianças e Adolescentes atendidos (somatório das conveniadas e não conveniadas). Informe somente o número:

DESPESA	Custo Atual do total de metas (2.1)				Valores necessários (2.1)			
	Ch/sem	quant.	valor/mês	Total	Ch/sem	quant.	valor/mês	Total
1. Recursos Humanos								
1.1- Área administrativa								
1.1.1 - Coordenador Executivo				0,00				0,00
1.1.2 - Coordenador Administrativo				0,00				0,00
1.1.3 - Auxiliar de Escritório				0,00				0,00
1.1.4 - Secretária				0,00				0,00
1.1.5 - Outro:				0,00				0,00
1.2 - Equipe Técnica								
1.2.1 - Coordenador Pedagógico				0,00				0,00
1.2.2- Educador Social				0,00				0,00
1.2.3 - Oficineiro				0,00				0,00
1.2.4 - Monitores				0,00				0,00
1.2.5 Assistente Social				0,00				0,00
1.2.6 - Psicopedagoga				0,00				0,00
1.2.7 - Psicóloga				0,00				0,00
1.2.8 Enfermeira				0,00				0,00
1.2.9 - Outro:				0,00				0,00
1.3 - Equipe de Apoio de Infra-Estrutura								

1.3.1- Cozinha				0,00				0,00
1.3.2- Serviços Gerais				0,00				0,00
1.4 - Serviços de Terceiros				0,00				0,00
1.4.1- Consultoria/Assessoria								
1.4.2- Contador				0,00				0,00
1.4.3 - Formação continuada								
1.4.3 - Outro:				0,00				0,00
1.4.4- Outro:				0,00				0,00
1.5 Rescisão de contrato								
SUB-TOTAL				0,00			0,00	0,00
2. Encargos - Recursos Humanos								
2.1- 13º salário				0,00				0,00
2.2- FGTS				0,00				0,00
2.3- Férias				0,00				0,00
2.4 - Previdência (INSS)				0,00				0,00
2.5 - Vale Transporte				0,00				0,00
2.6 - Vale Alimentação								
2.7 - Plano de Saúde								
2.8 - Despesas Bancárias				0,00				0,00
2.9 - Outros:				0,00				0,00
SUB-TOTAL				0,00			0,00	0,00
3. Custos fixos								
3.1 - Aluguel Imóvel				0,00				0,00
3.2 - IPTU				0,00				0,00
3.3- Conta de Energia				0,00				0,00
3.4- Conta de Água				0,00				0,00
3.5 - Conta de Telefone				0,00				0,00

3.6- Conta de Internet				0,00				0,00
3.7 - Despesas Cartoriais				0,00				0,00
3.8- Despesas Bancárias				0,00				0,00
3.9 Outro:				0,00				0,00
SUB-TOTAL				0,00			0,00	0,00
4. Manutenção								
4.1 - Obras / Reparos				0,00				0,00
4.2 - Manutenção (pequenos reparos)				0,00				0,00
4.3 - Assistência Técnica - equipamentos				0,00				0,00
4.4- Outros				0,00				0,00
SUB-TOTAL				0,00			0,00	0,00
5. Materiais								
5.1 - Material de Escritório, Didático, Esporte e Recreação				0,00				0,00
5.2 - Utensílios e materiais de alojamento, utensílios de cozinha, aviamentos				0,00				0,00
5.3 - Uniformes (aventais e camisas)				0,00				0,00
5.4 - Material de Uso e Proteção do Trabalho								
5.5- Material de Higiene/Limpeza (estimativa)				0,00				0,00
5.6 - Materiais Permanentes (móveis, etc)				0,00				0,00
5.7 - Equipamentos eletro-eletrônicos				0,00				0,00
5.8 - Outros				0,00				0,00
SUB-TOTAL				0,00			0,00	0,00

6. Alimentação								
6.1 - Alimentação - na instituição - insumos				0,00				0,00
6.2 - Alimentação - na instituição - terceirizada				0,00				0,00

6.3 - Alimentação - fora da instituição				0,00
SUB-TOTAL			0,00	0,00
7. Transporte institucional				
7.1 - Transporte coletivo - ônibus/trem/lotação				0,00
7.2 - Táxi				0,00
7.3- Gasolina				0,00
7.4 - Estacionamento				0,00
SUB-TOTAL			0,00	0,00
8. Atividades Pedagógicas e Festividades				
8.1 -Despesas gerais com festividades				0,00
8.2 - Ingressos (teatro, cinema, exposições, etc)				0,00
8.3 - Deslocamentos (locado, transp. coletivo, passe livre)				0,00
8.4 -Locação de equipamentos (som, datashow, etc.)				0,00
8.5 - Outros				0,00
SUB-TOTAL			0,00	0,00
9. Seguro				
9.1 - Seguro Predial				0,00
9.2 - Seguro de Equipamento				0,00
9.3 - Seguro de Veículos				
9.4 - Seguro de Acidentes Pessoais				
9.6 - Outros:				0,00
SUB-TOTAL			0,00	0,00

				0,00
		0,00		0,00
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
		0,00		0,00
				0,00
				0,00
				0,00
		0,00		0,00
				0,00
		0,00		0,00

3.3) Quais os principais recursos materiais (permanente ou de consumo) são necessários de serem adquiridos para atender a demanda atual? Indique os principais.

3.4 Recursos Humanos

3.4.1 Quantas pessoas atuam neste programa de acordo com a formação e o regime de contrato?

3.4.2

a) Pessoas com nível superior:

Tipo de vínculo	Funcionários	Prestadores de Serviço	Voluntários	Cedidos	Estagiários
Quantidade					

b) Pessoas com formação de nível médio técnico (técnico agrícola, técnico em informática, magistério, técnico de segurança e saúde do trabalho, etc.):

Tipo de vínculo	Funcionários	Prestadores de Serviço	Voluntários	Cedidos	Estagiários
Quantidade					

c) Pessoas com formação de nível médio:

Tipo de vínculo	Funcionários	Prestadores de Serviço	Voluntários	Cedidos	Estagiários
Quantidade					

d) Pessoas com formação no ensino fundamental:

Tipo de vínculo	Funcionários	Prestadores de Serviço	Voluntários	Cedidos	Estagiários
Quantidade					

3.5) Como você avalia a situação atual dos recursos humanos disponíveis na entidade? Indique quais são as prioridades de contratação de pessoal, se houver.

3.6) Na sua avaliação os recursos conveniados por meio do repasse dos órgãos municipais da PMPA (no caso da Educação Infantil e dos Programas Sociais: SASE, TE, Aprendizagem, Abrigagem, PCDs, Ação Rua) são suficientes para atender a demanda conveniada/metras? Considere o Programa conveniado e citado neste questionário: **SASE** .

3.7 Comentários/Observações.

Apêndice 2:

Quadro demonstrativo dos valores pré-fixados para cálculo dos encargos sociais dos Recursos Humanos das entidades pesquisadas.

DEMONSTRAÇÃO DO PERCENTUAL DOS ENCARGOS SOCIAIS			DEMONSTRAÇÃO DO PERCENTUAL DOS ENCARGOS SOCIAIS		
SEM FILANTROPIA			COM FILANTROPIA		
SALÁRIO:			SALÁRIO:		
RUBRICAS	PERCENTUAL	VALOR	RUBRICAS	PERCENTUAL	VALOR
INSS PATRONAL	24,50%		INSS PATRONAL	0,00%	
RAT	0,98%		RAT	0,98%	
FGTS	8,00%		FGTS	8,00%	
PIS	1,00%		PIS	1,00%	
FÉRIAS	8,33%		FÉRIAS	8,33%	
1/3 FÉRIAS	2,78%		1/3 FÉRIAS	2,78%	
INSS S/FÉRIAS	24,50%		INSS S/FÉRIAS	24,50%	
RAT S/FÉRIAS	0,98%		RAT S/FÉRIAS	0,98%	
FGTS S/FÉRIAS	8,00%		FGTS S/FÉRIAS	8,00%	
PIS S/FÉRIAS	1,00%		PIS S/FÉRIAS	1,00%	
13º SALÁRIO	8,33%		13º SALÁRIO	8,33%	
INSS S/13º SALÁRIO	24,50%		INSS S/13º SALÁRIO	24,50%	
RAT S/13º SALÁRIO	0,98%		RAT S/13º SALÁRIO	0,98%	
FGTS S/13º SALÁRIO	8,00%		FGTS S/13º SALÁRIO	8,00%	
PIS S/13º SALÁRIO	1,00%		PIS S/13º SALÁRIO	1,00%	
TOTAL DOS ENCARGOS			TOTAL DOS ENCARGOS		
PERCENTUAL DOS ENCARGOS I		60,63%	PERCENTUAL DOS ENCARGOS I		36,13%
VALE REFEIÇÃO - 21 vales	R\$ 10,00		VALE REFEIÇÃO - 21 vales	R\$ 10,00	
ASSIST. MÉDICA	R\$ 100,00		ASSIST. MÉDICA	R\$ 100,00	
VALE TRANSPORTE	R\$ 2,70		VALE TRANSPORTE	R\$ 2,70	
TOTAL DOS ENCARGOS			TOTAL DOS ENCARGOS		
PERCENTUAL DOS ENCARGOS II		102,97%	PERCENTUAL DOS ENCARGOS II		78,47%
DESPESA TOTAL			DESPESA TOTAL		